ANNO XLV. NUMERO 45. SEXTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 483.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de hontem, sob n. 77, que da quantia de 70$ em que, segundo a conta que veio annexa ao officio dessa repartição n. 7,924 de 23 de outubro do anno proximo passado, importara a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth durante o mez de setembro do mesmo anno, mandou pagar somente a de 64$, provindo essa differença de se haver deduzido da importancia da mencionada conta a somma de 12$ correspondente aos presos Manoel de Andrade da Silva e Severiano Teixeira de Souza, que figuram na relação, ministrada pelo delegado daquelle termo.

N. 484.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Haja V. S. de ministrar com brevidade a informação exigida por despacho desta presidencia de 14 de janeiro proximo findo, acerca de Paulo Francisco de Oliveira, que foi recrutado com o nome de Paulino Felippe Nepomuceno.

N. 485.—Dita ao juiz municipal de Santo Antão.—O inspector da thesouraria provincial participou-me em officio de hontem, haver dado despacho para pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia desse termo durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, deduzindo-se da importancia da respectiva conta que veio annexa ao seu officio de 18 de janeiro ultimo, a quantia de 2$ correspondente ao preso Manoel Francisco de Mello, que não está contemplado na relação que enviou o delegado competente, contendo os nomes dos presos recolhidos a mencionada cadeia no predito mez de dezembro. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

3ª secção.

N. 486.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 16 do corrente, sob n. 18, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria, que se acham aquartelados nesta capital e dos contingentes a elle addidos.

N. 487.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha, conta e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 16 do corrente, sob n. 19, mande liquidar e pagar os vencimentos do alferes Augusto Pater Cesar, que esteve destacado no presidio de Fernando, de oito guardas nacionaes que estiveram em serviço na comarca de Garanhuns e doentes no hospital militar, bem como a despeza feita com o aluguel de um cavallo que conduzio o alferes João Paulo de Carvalho para a villa do Limoeiro, onde commandou o respectivo destacamento, sendo que os vencimentos do official são contados de 1 a 2 de dezembro do anno proximo passado, e os dos guardas relativos a segunda quinzena do citado mez de dezembro com excepção dos do guarda José Lourenço de Vasconcellos, que dizem respeito a todo o mez de janeiro ultimo.

N. 488.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das duas contas juntas em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares nesta provincia, com officios de 16 e 17 do corrente, mande pagar a Luiz Gonzaga da Rocha a quantia de 109$ e a Manoel Antonio Teixeira a de 95$540 a que, tem elles direito por haverem, o primeiro construido uma chaminé com cupula sobre o fogão da officina de latoeiro do arsenal de guerra e feito o concerto de que precisava o ladrilho da mesma officina, e o segundo executado as obras e reparos autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 16 de outubro do anno passado, que se fazem necessarios no quartel dos operarios militares annexo ao referido arsenal.

N. 489.—Dita ao mesmo.—Attendendo as razões apresentadas no requerimento que incluso devolvo, do Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, e tendo em vista a sua informação prestada a este respeito em officio de 15 do corrente, sob n. 88, recommendo a V. S. que mande pagar o ordenado do supplicante a contar de 16 de dezembro do anno proximo passado a 16 de janeiro ultimo, tempo em que esteve esse magistrado no gozo de licença concedida por essa presidencia, não obstante ter principiado a fruir essa licença dous mezes depois da data de sua concessão, pois que acha-se elle no mesmo caso de que trata a portaria de 30 de abril daquelle anno.

N. 490.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 79, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Bento Joaquim Gomes, arrematante da obra dos reparos da ponte dos Remedios, a segunda prestação do seu contrato, na importancia de 1:633$170 como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 491.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 16 do corrente, sob n. 32, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, mande pagar a Guimarães & Oliveira, a quantia de 20$ proveniente de um livro que forneceram para o registro da correspondencia daquelle corpo com esta presidencia.

N. 492.—Dita ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens, para que em vista da conta e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Cabo com officio do 1º do corrente, sob n. 869, sejam liquidados e pagos ao capitão Antonio Carneiro Lins e Mello ou a pessôa por elle autorisada, os vencimentos, a contar do 1º de dezembro do anno proximo até 13 de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do mesmo nome, e bem assim a importancia da despeza feita durante o citado mez de dezembro com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento.

N. 493.—Dita ao mesmo.—Com a recepção do seu officio de hontem, sob n. 78, fiquei inteirado de haver V. S. dado despacho para pagamento da despeza feita, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, deduzindo-se da importancia da respectiva conta a quantia de 2$000 correspondente ao preso Manoel Francisco de Mello, que não se acha contemplado na relação que forneceu o delegado d'aquelle termo, dos presos recolhidos á mencionada cadeia no predito mez de dezembro.

N. 494.—Dita ao mesmo.—Fico inteirado pelo seu officio de hontem, sob n. 77, de haver V. S. mandado pagar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth durante o mez de setembro do anno proximo passado, deduzindo da importancia da respectiva conta a quantia de 2$000 correspondente aos presos Manoel de Andrade da Silva e Severino Teixeira de Souz , que não figuram na relação ministrada pelo delegado d'aquelle termo.

4.ª secção.

N. 495.—Portaria ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Póde Vmc. mandar publicar em algum dos jornaes desta capital, como solicitou em officio de 17 do corrente, o relatorio das occurrencias havidas e do estado das obras da estrada de ferro durante o anno passado.

N. 496.—Dita ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao contador do correio geral da côrte, Joaquim Francisco Lopes Anjo, que vai inspeccionar algumas agencias do interior da provincia, mande o Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dar transporte de ida e volta até Trombetas por conta do ministerio da agricultura, no dia em que se apresentar com sua bagagem na estação das Cinco-Pontas.

N. 497.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no primeiro vapor que seguir para Maceió a José Caetano Pires da Silva.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 498.—Officio ao brigadeiro Kelly, presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da primeira vara desta cidade foram expedidas as convenientes ordens ao escrivão d'aquelle juizo para dar as certidões das peças que lhe forem apontadas pelo membro dessa commissão bacharel Olympio Marques da Silva, no processo de responsabilidade instaurado contra diversos empregados do arsenal de guerra.

N. 499.—Dito ao engenheiro encarregado das obras militares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 16 e 17 do corrente, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes as contas, que em duplicata vieram annexas aos citados officios.

2ª secção.

N. 500.—Officio ao commandante superior do Cabo.—Nesta data transmittio-se a thesouraria provincial, para os fins convenientes a conta e prets, que em duplicata vieram annexos ao officio de V. S. datado do 1.º do corrente mez, e sob n. 869, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 501.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 16 do corrente, sob n. 32, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Guimarães & Oliveira, a quantia de 20$000, constante de seu citado officio.

3ª secção.

N. 502.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda devolver a V. S. convenientemente despachado o incluso requerimento documentado de Victorino Domingues Alves Maia, a que se refere a sua informação de 15 do corrente, sob n. 86.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 503.—Portaria ao commissario vaccinador.—Dirija-se Vmc. a freguezia da Varzea e examine o estado das pessôas alli affectadas da variola, vaccinando aquellas que ainda não o tiverem sido, e propondo as medidas que julgar convenientes para extingir a epedimia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 506.—Portaria ao director do arsenal de guerra. — Pelo tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia serão entregues a esse arsenal o armamento constante da relação junta por copia para ser concertado, e igualmente os objectos de que trata a outra relação tambem junta, e que por inuteis aquelle corpo devem ser ahi recolhidos.

N. 507.—Dita ao capitão do porto.—Fica approvada a designação do imperial marinheiro invalido Genuino João Marques para servir o lugar de guarda dessa capitania, como V. S. propoz em seu officio de 18 do corrente sob n. 23.

N. 508.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 17 do corrente sob n. 1688 acerca do requerimento de Manoel Francisco Leite de Araujo, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal o menor filho do supplicante de nome Manoel Leite de Araujo, visto soffrer de asthma, e estar por isso impossibilitado de nella continuar, indemnisando o supplicante previamente a fazenda das despezas feitas com o referido menor.

N. 509.—Dita ao mesmo.—Cumpre que V. S. mande formular uma relação dos materiaes e outros objectos indispensaveis ao serviço desse arsenal e officinas, afim de reclamar-se do ministerio da marinha, onde com mais vantagem para a fazenda publica podem ser comprados esses objectos.

N. 510.—Dita ao conselho de compras navaes.—Fica approvada a compra que, a vista das propostas apresentadas constantes do termo annexo por copia ao seu officio de 16 do corrente, promoveu o conselho de compras navaes de objectos para provimento do almoxarifado de marinha, o que communico ao mesmo conselho declarando-lhe em resposta a ultima pergunta do seu citado officio, que nesta data mando que o inspector do arsenal de marinha formule uma relação dos materiaes e outros objectos indispensaveis ao serviço d'aquelle estabelecimento e das respectivas officinas, afim de reclamar-se ao ministerio da marinha, onde com mais vantagem da fazenda publica podem ser comprados esses objectos.

2ª secção.

N. 515.—Portaria ao chefe de policia.—Nos termos do seu officio de 13 do corrente sob n. 226, mande V. S. entregar á Mariano Teixeira de Barros uma jangada nova, ou a sua importancia, a titulo de indemnisação da de sua propriedade, que ficou inutilisada com o serviço em que foi empregada no districto da Capunga, por occasião da recente cheia do rio Capibaribe, devendo V. S. enviar opportunamente a conta do que despender, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 514.—Dita ao mesmo.—Approvo as instrucções por V. S. organisadas para servir de norma aos agentes policiaes encarregados do recrutamento nesta provincia, de que trata o seu officio de 15 do corrente, recommendando a V. S. que as faça executar.

N. 515.—Dita ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S. o officio, junto por copia, do presidente interino do superior tribunal da relação, de 16 do corrente, para seu conhecimento e para que seja junto ao processo de responsabilidade, mandado instaurar ao secretario do dito tribunal.

N. 516.—Dita ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Transmitto a Vmc. o officio junto por copia do presidente interino do tribunal da relação, em que informa sobre o conflicto de jurisdicção entre esse juizo e o do Brejo, de que trata o officio de V. S. de 9 de dezembro ultimo.

N. 517. — Dita ao juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso, Antonio dos Santos Vital. — Transmitto a Vmc. o parecer junto por copia, do desembargador da corôa, soberania e fazenda nacional, com o qual me conformo, e que sobre a duvida por Vmc. suscitada em seu officio de 13 deste mez, quanto ao escrivão, que deve funccionar na execução, que aos herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond move a Santa Casa de Misericordia desta capital.

N. 518. — Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Francisco de Assis Campos Cordeiro, de que trata o seu officio n. 34, de 17 deste mez, tendo elle a necessaria moralidade.

N. 519. — Dita ao mesmo. — Concedo a Vmc. a autorisação que pede para desligar do corpo sob seu commando, dando-lhe baixa, á praça José Fernandes de Sales, a que allude o seu officio n. 36, de 17 deste mez.

N. 520. — Dita ao mesmo. — Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando o soldado Ignacio Antonio de Paula Madureira, de que trata o seu officio n. 44 de 18 deste mez, visto ter completado o tempo do seu engajamento.

N. 521—Dita ao mesmo.—Concedo a autorisação por Vmc. pedida para serem eliminados do corpo sob seu commando as praças José Benedicto Borges Ramos, José Pedro da Silva, Francisco Damião de Souza Viegas, e Joaquim José de Santa Anna, que segundo o seu officio n. 37, de 17 deste mez, foram julgados incapazes do serviço.

N. 522. — Deliberação. — O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Rodrigues do Passo Junior, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito e interino de direito da comarca do mesmo nome, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com os respectivos vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude nesta capital.

3ª secção.

N. 523. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que depois de liquidada, em vista da inclusa conta, a importancia das diarias abonadas pelo capitão Francisco Borges Leal a dezoito recrutas n'ella mencionados, e que foram remettidos dos termos de Garanhus, Buique e Flores, mande pagar o que justamente se estiver a dever de taes diarias ao mencionado capitão, que, para, esse fim, foi indicado no officio junto por copia, que me dirigio o chefe de policia em 18 do corrente sob n. 241, do qual consta do destino que tiveram esses recrutas.

N. 524.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras pubicas participou-me em officio de 18 do corrente, sob n. 62, haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras do primeiro lanço da estrada de Trombetas a Colonia Militar de Pimenteiras, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante, bacharel Pedro Affonso Ferreira.

N. 525. — Dita ao mesmo. — Aos negociantes Moura & Braga mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Bonito com officio de 5 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de outubro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes do batalhão 27 de infantaria, destacados na villa de S. Bento.

N. 526. — Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que, em vista das relações nominaes e pret juntos em duplicata sejam liquidados e pagos ao negociante Antonio da Fonceca e Silva, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito, em officio de 5 do corrente, os vencimentos a contar do 1º de novembro até 19 de dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes do batalhão n. 27 de infantaria destacados na villa de S. Bento.

N. 527. — Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam pagos a Antonio José Arantes & C. depois de liquidados, em vista das folhas, relações nominaes, e prets, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Bonito com officio de 5 do corrente, os vencimentos do official e praças do batalhão n. 27 de infantaria destacados na cidade de Caruarú, sendo os do official a contar de 16 de dezembro a 31 de janeiro ultimo, e os das praças relativos aquelles mezes.

N. 528. — Dita ao mesmo.— Approvando a compra que segundo o termo e officio juntos por copia effectuou o conselho de compras navaes, de varios objectos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 529. — Dita ao mesmo. — Tenho nesta data approvado a designação do imperial marinheiro invalido Gesuino João Marques, para servir o lugar de guarda da capitania do porto em officio de 18 do corrente ob n. 23, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 530 — Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. a folha e pret nominal, juntos em duplicata, afim de que depois de liquidados os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade de Goianna, mande pagar ao sargento Luiz de França dos Santos Oliveira a importancia de taes vencimentos conforme solicitou o commandante superior d'aquella comarca em officio de 15 do corrente.

N. 531.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada, em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 7 de janeiro ultimo, sob n. 26, a importancia do aluguel de tres mezes, vencidos em 31 de dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de cadeia na villa de Barreiros.

N. 532.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar ao capitão Francisco Borges Leal, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 18 do corrente sob n. 242, o que se estiver a dever, proveniente de diarias abonadas a vinte e tres criminosos, constantes da mencionada conta, os quaes vieram dos termos de Garanhuns, Buique e Flores, e acham-se recolhidos a casa de detenção.

N. 533.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso recibo que me remetteu o chefe de policia com officio de 18 do corrente sob n. 245, mande V. S. pagar ao capitão Francisco Borges Leal a quantia de 4$000 por elle despendida, em virtude de ordem do delegado do termo de Garanhuns, com a acquisição de oito pares de algemas para a conducção de presos, que vieram d'aquelle termo, e acham-se recolhidos a casa de detenção.

N. 534.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 18 do corrente sob n. 244, recommendo a V. S. que, em vista da conta junta em duplicata, mande pagar ao alferes João Pires Ferreira a quantia que justamente lhe fôr devida, proveniente de diarias abonadas a nove criminosos, constantes da mencionada conta, e que foram por elle conduzidos em outubro do anno proximo passado para o termo de Buique.

N. 535.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos de que precisa a ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, na importancia de 3:304$000 o que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 22 de agosto do anno proximo passado. A despeza com esses reparos deve correr pela verba do artigo 13 § 1.º da lei do orçamento vigente, conforme indicar V. S. em sua informação de 18 do corrente sob n. 84.

N. 536.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam pagos a Felix de Figueirôa Faria, depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 14 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na cidade da Victoria, não obstante a esse pagamento a circumstancia de virem os recibos ao thesoureiro da thesouraria de fazenda, pois que essa falta póde ser sanada passando novos recibos a pessôa incumbida do recebimento de taes vencimentos.

N. 537.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr em hasta publica os reparos, de que precisa a ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento, que, na importancia de 3:304$000 vieram annexos ao officio dirigido por Vmc. ao meu antecessor em 22 de agosto do anno proximo passado, o qual fica assim respondido.

N. 538.—Dita ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de 18 de fevereiro ultimo, sob n. 62, em que Vmc. participou haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras do 1.º lanço da estrada de Trombetas a colonia militar de Pimenteiras, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante, bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Em resposta ao citado officio tenho a dizer que vou dar sciencia disso a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

N. 539.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Joaquim Antonio Rodrigues, empreiteiro da construcção de uma barca de vigia para o serviço da alfandega desta capital, resolve, de conformidade com a informação, prestada a este respeito pelo inspector da thesouraria de fazenda em officio de 27 de janeiro ultimo, sob n. 53, prorogar até o fim do corrente mez o praso marcado no contrato do supplicante para a conclusão e entrega da mencionada barca.—Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

2ª secção.

N. 541.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 de janeiro ultimo, sob n. 26, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel a quantia de 30$000, constante de seu citado officio.

N. 542.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins indicados em seus officios de 18 do corrente, sob ns. 241, 242, 244 e 245, as contas e recibo, que vieram annexos a taes officios, os quaes ficam assim respondidos.

N. 543. — Dito ao commandante superior de Goianna.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao sargento Luiz de França dos Santos Oliveira, os vencimentos constantes da folha e pret, que vieram annexos ao officio de V. S., datado de 15 do corrente mez, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 544.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o pagamento a Felix Figueirôa de Faria, dos vencimentos constantes da folha e pret que vieram annexos ao seu officio de 14 do corrente, manda recommendar a V. S. a expedição de suas ordens, para que os recibos dos vencimentos do destacamento da cidade da Victoria não continuem a ser passados ao thesoureiro da thesouraria de fazenda, e sim ao da provincial, por onde correm taes vencimentos.

N. 545.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus tres officios datados de 5 do corrente mez, que transmittio a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes as folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexos a taes officios.

N. 546.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar concertar o armamento e recolher ali os objectos, a que allude o seu officio n. 35, de 17 deste mez.

3ª secção.

N. 547.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que foi deferido favoravelmente o requerimento, á que se refere a sua informação de 18 do corrente, sob n. 80, dos negociantes desta praça Keller & C., uma vez que provem o que allegam sobre a restituição da quantia de 678$916 rs., paga de imposto de 20 por cento no exercicio de 1867 a 1868 pelos armazens dos supplicantes sitos a rua da Cruz ns. 50, 53 e 57, visto não terem elles caixeiros estrangeiros.

N. 548.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por officio de 10 de novembro ultimo, autorisado o director geral da instrucção publica a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como alumno interno gratuito o filho menor de Genoveva Maria de Figueiredo de nome João, na vaga que se havia de dar pela retirada do gratuito João Feliciano da Matta e Albuquerque, bem como por despacho de 23 de outubro do anno passado, o menor Pedro Hygino da Cunha Souto-Maior, filho de Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

Antonio Augusto da Fonseca.—A' vista da informação não tem lugar a pretenção do supplicante, que deverá restituir aos cofres o que demais recebeu, como declara o Sr. inspector da thesouraria provincial, a quem se officiará para fazer cobrar a quantia indevidamente paga.

Antonio Lins de Oliveira Azevedo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Mar.a da Conceição.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino Pinto Coêlho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.—Como requer, pagos os direitos.

Flavio Ferreira Catão.—Ficam expedidas as ordens para o supplicante ser despensado do pagamento da importancia correspondente aos dias, em que estiver privado da cobrança do pedagio pelas razões que allega.

Isidoro Marinho Cesar.—Lavre-se deliberação declarando que a licença concedida ao supplicante principiou a correr do dia 7 de janeiro proximo findo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Ribamar.—Expeça-se ordem no sentido que requer.

José Soares da Fonseca Velloso.—Entregue-se, passando recebo.

Capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.—Informe o Sr. commandante superior.

Keller & C.—Os documentos pedidos serviram de fundamento ao despacho proferido, e por isto não podem ser entregues ao supplicante.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Josepha Maria da Conceição do Alcantara.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Pessoa de Siqueira Campos.—Deferido.

Manoel Marques de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Isabel da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial, a quem se expede ordem no sentido que requer.

Virginio Gomes de Andrade.—Os autos de medição de terras, a que allude, foram requisitados pelo engenheiro Luiz José da Silva. Opportunamente será tomado em consideração o requerimento do supplicante.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

N. 285.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, Benedicto e Manoel, escravos, este de Francisco Rezende Duarte Rego e aquelle do Dr. João Francisco Castello Branco, o primeiro a requerimento de Domingos José da Silva, e o segundo a requerimento de seu senhor.

Á ordem do de Santo Antonio, Mathias, escravo de Carvalho & Nogueira, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

Á ordem do de S. José, Antonio José da Costa, por disturbios.

Á ordem do da Bôa-Vista, Antonio José da Silva, por suspeito de ser escravo; Marcos e Cosme, escravos, este de Rego & Irmão e aquelle do Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, ambos por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

Á ordem do da Capunga, Pedro, escravo de Oliveira Filhos & C., a requerimento destes.

Á ordem do dos Afogados, Pedro, escravo do Dr. Joaquim Carneiro da Cunha Miranda, por ferimentos.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por officio de 19 do corrente, participou-me que o preto de nome Agostinho Manoel do Nascimento, preso em flagrante no dia 6 do mez passado, pelo crime previsto no art. 222 do codigo criminal, contra Antonia Luiza do Carmo, foi pronunciado no dito artigo, sendo sustentada a pronuncia pelo Dr. juiz municipal da primeira vara.

Participou o delegado do termo de Nazareth, em officio de 20 deste mez, que o subdelegado do districto de Tracunhaem foi recolhido á cadeia daquella cidade e posto a sua disposição Ignacio Marinho dos Santos, conhecido por Bellarmino Marinho dos Santos, por ter feito parte de um grupo que soltou alguns presos da cadeia de Flores, dando-se nessa occasião duas mortes.

Por officio de hoje, communicou-me o Dr. delegado da capital, que puzera em liberdade a Miguel Schlener, que se achava recolhido na casa de detenção em consequencia de disturbios, por não encontrar motivo legal para conserva-lo na prisão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 22 e 25 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Sotéro Marques de Araujo Pinheiro, Porfirio da Silva Tavares Coutinho, José Barbosa da Motta Silveira, Antonio Joaquim Camello e Felix José de Oliveira Mello, 2º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto de Pão d'Alho.

José Francisco de Moura e Albuquerque, André de Albuquerque Mello, João Francisco de Hollanda Cavalcante, Manoel Francisco de Souza, Francisco de Barros Barbosa, 2º a 6º supplentes do subdelegado do 2º districto de Pão d'Alho;

Antonio Elias do Rego Dantas, subdelegado de Taquaretinga.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

5º DISTRICTO.

*Cimbres.*

Eleitores para senador.

| | |
|---|---|
| Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva | 936 |
| Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna | 933 |
| Joaquim Severiano Leite | 928 |
| Benjamin Severiano de Freitas | 927 |
| José da Rocha Albuquerque Mello | 924 |
| Thomaz Ferreira de Faria | 923 |
| Victorino José do Couto | 922 |
| Alcibiades Augusto dos Santos | 915 |
| Francisco Luiz Pereira | 912 |
| Aleixo Damasceno Luz | 908 |
| Joaquim Manoel de Siqueira C. Arco-Verde | 901 |
| Herculano Baptista Vieira | 894 |
| João Alves Leite de Almeida | 892 |
| Balbino Bezerra Cavalcanti | 888 |
| Pantaleão Pessoa de Siqueira Cavalcante | 883 |
| Joaquim José da Paixão | 881 |
| Antonio Fernandes Sampaio Leite | 876 |
| Theophilo Nepomuceno de Siqueira Mello | 874 |
| Domingos Severiano da Costa | 873 |
| Antonio Cordeiro Rego | 870 |
| João Camillo de Mello Maciel | 868 |
| Pedro J. Rodrigues de Vasconcellos Filho | 867 |
| Luiz Francisco dos Santos | 864 |
| Pedro Nunes de Oliveira | 858 |
| Andrelino José de Espinola | 849 |
| Thomaz Alves de Araujo e Silva | 847 |
| Joaquim José da Silva Lima | 846 |
| Francisco Manoel de Pontes | 536 |

Eleitores para deputados.

| | |
|---|---|
| Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti | 935 |
| Vigario Domingos L. da Costa Espinosa | 932 |
| Dr. João Vieira de Araujo | 931 |
| Antonio Francisco de A. Cavalcanti Budá | 927 |
| Severiano Monteiro Leite | 924 |
| Candido José de Siqueira Filho | 923 |
| Candido José de Siqueira | 921 |
| Satyro Ferreira Leite | 917 |
| Antero Clementino Leite | 915 |
| Augusto de Albuquerque Cavalcanti | 914 |
| José Cordeiro Manso | 912 |
| Leonardo Bezerra de Siqueira Candeia | 896 |
| Luiz Pereira da Costa | 893 |
| Amaro José de Carvalho | 890 |
| João Leodegario de Farias Barbosa | 887 |
| Antonio Celestino da Fonseca | 883 |
| Antonio Bento Gomes de Almeida | 882 |
| Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho | 881 |
| André Bezerra do Rego Barros | 879 |
| Joaquim de Siqueira Barbosa | 878 |
| Bellarmino Monteiro Leite | 875 |
| Florentino Pereira Barbosa | 870 |
| Zeferino Candido Galvão | 869 |
| Francisco Leite de Siqueira | 868 |
| Daniel Rodrigues Torres | 866 |
| Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcanti | 863 |
| José Vicente da Silva | 861 |
| Antonio da Silva Cavalcanti | 497 |

*Alagôa de Baixo.*

Eleitores para senador.

| | |
|---|---|
| José Alves de Siqueira Barbosa | 324 |
| Antonio Joaquim dos Santos | 317 |
| José Francisco da Silva Campos | 311 |
| José de Mello Cavalcanti | 309 |
| Manoel do Nascimento de S. Barbosa | 306 |
| Clemente José de Almeida Junior | 301 |
| Clementino Alves de Siqueira Cavalcanti | 296 |
| Jeronymo de Carvalho Lima | 293 |
| João Nery da Paixão | 291 |
| Antonio de Sá Cavalcanti | 284 |
| José Francisco Cavalcanti | 283 |
| Antonio Benites Canuto | 282 |
| Joaquim Alves de Siqueira | 282 |
| João de Siqueira Barbosa Cavalcanti | 281 |
| Elias Leite de Oliveira | 280 |
| João de Siqueira Barbosa | 278 |
| Manoel José do Amaral | 268 |

Eleitores para deputados.

| | |
|---|---|
| Gustavo Camello de Siqueira | 308 |
| Joaquim Ignacio de Siqueira | 308 |
| Luiz de Siqueira Barbosa | 308 |
| Joaquim Alves Brasiliano de Siqueira | 308 |
| Antonio de Siqueira Barbosa | 308 |
| Joaquim Brasiliano de Siqueira Mello | 305 |
| Joaquim Alves de Siqueira Barbosa | 304 |
| José de Siqueira Barbosa | 301 |
| João Alves de Siqueira Barbosa | 298 |
| Raymundo Ferreira Portugal | 298 |
| Antonio Alexandre de Vasconcellos | 296 |
| Antonio Leite de Siqueira | 295 |
| Manoel Nunes da Silva | 295 |
| José Francisco Frazão | 295 |
| Agostinho Ferreira de Brito | 294 |
| Izidoro Marianno de Sá | 292 |
| Antonio de Moura Junior | 93 |

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi pronunciado Agostinho Manoel do Nascimento, no art 222 do codigo criminal: sendo sustentada a pronuncia pelo Dr. juiz municipal da 1ª vara.

PRISÃO.—Como complice em tomada de presos na comarca de Flores, foi preso pelo subdelegado de Tracunhãem, Ignacio Marinho dos Santos, conhecido por Bellarmino Marinho dos Santos.

IMMUNDICIA.—Informam-nos que, á travessa do Patriota, na rua de Hortas, acha-se quasi intransitavel pela agglomeração de aguas e lamas. Chamamos a attenção do Sr. fiscal de Santo Antonio para isso.

VISINHOS INCOMMODOS.—Moradores da Soledade se nos queixam de uns visinhos que só apreciam a leitura trepados nas mangueiras altas do seu quintal, d'onde observam o menor movimento do interior das casas de familias. Não haverá meio de cohibir semelhante abuso? Cremos que sim; e para isso chamamos a attenção da autoridade competente.

THEATRO.—A empreza dramatica do Santa Isabel levou á scena, ante-hontem, o drama em cinco actos de Anice Bougesis — *Christol o enforcado* — e a comedia—*Dous tambores.*

O drama do Sr. Bougesis é, de difficil enrêdo, mas, de simples e elegante lavôr. A' par do mimo da concepção está a belleza do desenvolvimento da acção, que se passa no meio de uma serie convergente de acontecimentos que prendem á attenção até o desenlace.

Ha em todo o drama um fundo notavel de moral que encanta. O dramathurgo, quer condemne e estigmatise o vicio na falsa Diana Mendes e em seu irmão Moretto; quer louve e corôe a virtude em Susana Herner; quer finalmente dê a palma da victoria á Gilberto d'Artigues, que se sacrificou á Diana, instigado pela gratidão; mostra-se critico distincto e escriptor elegante. Se peccou em algumas phrases ambiguas que poz na bocca de Christol, esse peccado lhe é relevado pelos bellos pensamentos, pelas lindas imagens de que se servem Susana, Gilberto e o Dr. Lalromblade.

O drama agradou-nos bastante e aos demais espectadores, que o applaudiram com fervor.

Estrearam os Srs. Martinho e Eduardo.

O Sr. Martinho é artista de incontestavel merito. Já o conheciamos, e, pois, não é de hoje a opinião que delle temos. Foi bastante applaudido, e mereceu-o, e merece-o sempre. Elle tem á seu favor um espirito innato de bom gosto que lhe conquista sympathias. Uma phrase menos espirituosa ao passar-lhe pelos labios vem impregnada de um certo sabôr picante, que lhe vale pelo menos um sorriso.

Quanto ao Sr. Eduardo aguardamol-o n'outro papel para julgal-o melhor; no entanto, força é confessar, que a sua parte foi soffrivelmente desempenhada. Teve algumas scenas muito felizes, e pronunciou algumas phrases com verdadeira elegancia de galã apaixonado, e outras saturadas da dôr, que dilacera o marido, victima dos impudicos desvarios da mulher. Parece ser muito soffrivel artista.

O Sr. Primo da Costa não nos agrada, em definitiva. Já o vimos em dous papeis, e em nenhum nos satisfez.

Igualmente não nos quadram os meneios da Sra. Apolonia. Esta moça não é artista; começa apenas á pisar na scena, e por isso são-lhe desculpados certos viciosinhos que a pratica e o exemplo irão corrigindo.

Os *dous tambores* é uma comedia de pouco mais ou menos; tem algum sal.

PARAHYBA. — Dessa capital escrevem-nos em 21 do corrente:

« Desapontado com a demora do vapor costeiro *Ipojuca*, nos portos do norte, aproveito este portador particular para dar-lhe algumas noticias deste torrão.

« As communicações eleitoraes, chegadas dos differentes pontos do sertão, continuam a ser propicias ao partido conservador; por toda parte a victoria das urnas se manifesta em favor destas idéas, e do modo mais tranquillo que é possivel.

« O descalabro da opposição, em vista deste resultado, transparece evidentemente da linguagem de seu orgão na imprensa, onde a exageração dos factos mais insignificantes corre parelhas com a inverdade e a calumnia.

« O systema, porém, é pessimo e detestavel, produzindo resultado dia metralmente opposto, ao que mira a redacção, em seu afilado juizo, até com o alheamento de alguns de seus mais importantes adeptos, revoltados com tanta injustiça.

« A camara municipal desta capital nomeou tres commissões, composta de gregos e troyanos, para dirigirem os festejos que se projectam pela conclusão da guerra do Paraguay, sendo a 1ª para o bairro Alto, a 2ª para o Varadouro e a 3ª para a freguezia de Santa Rita.

« Consta-me que os membros liberaes dessas commissões se escusaram de prestar seu concurso, apezar de previamente convidados; o que espero ver para poder aferir seu tão apregoado patriotismo, com a precisa imparcialidade.

« Os dignos cearenses Dr. Justa de Araujo e Mendes Pereira, fizeram celebrar, no dia 9 do corrente, na igreja matriz desta capital á suas expensas, um memento solemne pelo eterno descanso daquelles que succumbiram nos campos do Paraguay, em defeza da honra nacional ultrajada.

« O acto foi executado com toda decencia, e não teve bastante concurrencia, como era para desejar, pela pouca publicidade que se lhe deu.

« Entretanto são aquelles cavalheiros dignos de louvor, por esta prova de seu patriotismo e elevados sentimentos.

« Concluo a presente desejando-lhe boa saude e muitas prosperidades. »

CONVITE. — Pedem-nos a seguinte publicação:

De ordem do Sr. presidente da junta conservadora da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, convido aos senhores eleitores geraes e especiaes da mesma freguezia para uma reunião que deve ter lugar hoje pelas 5 e ½ horas da tarde, á rua da Cadeia n. 58, afim de tratar-se do negocio relativo á proxima eleição para senadores e deputados geraes.

OPERAÇÃO CIRURGICA.—Na pratica da medicina ha casos que valem bem uma publicação; é

quando elles, além de interesse real para a sciencia, podem servir á animar os timoratos, que soffrendo molestias que reclamem o emprego de meios energicos, á estes por médo se não sujeitam, ou o fazem tardiamente por não contarem com a infabilidade da sciencia. Pelo que accordamos em estampar a seguinte operação cirurgica :

No dia 12 do corrente, seriam 11 horas para o meio dia, passou pela grave e dolorosa operação sobre a elephantiasis dos orgãos genitaes (da ectomia) e depois de ter sido convenientemente chloroformisado, o antigo negociante de molhados, o Sr. José Manoel Pereira Mendanha, morador na rua do Livramento n. 21, 3º andar; tendo sido o operador o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos com assistencia dos Srs. Drs. Cosme de Sá Pereira e João Maria Seve.

A degenerescencia elephantina que havia motivado a operação, representando no paciente a forma de um colle assás prominente no centro com espessura seguramente de duas pollegadas e meia e dezesete de circumferencia, era alguma cousa de pouco commum, que, interessando largamente os tecidos do pente ou pubis, e de modo a no meio delles desapparecer totalmente a parte livre ou penianna da urethra com seus annexos, dava lugar a que as ourinas, em seu curso, percorressem mais um novo canal anomalo, escabroso, formado por cumulo de tecidos alterados, duros e entortilhados; resultando disto empecilho bastante a determinar demora de ourinas nas rugas, cuja alteração occasionava reiteradas erysipelas. E foi o que induzio o Sr. Dr. Carolino, seu assistente, em conferencia com o mesmo Sr. Dr. Sá Pereira, a praticar quanto antes a referida operação, prevendo sobre tudo alguma retenção de ourinas, e á impossibilidade talvez de, em hora extrema, penetrar-se a urethra que, além de já obstruida, perdia-se em tão profundos relevos.

Pelo que, dissecar e extirpar os tecidos degenerados, desembaraçar todas as partes essenciaes e externas dos orgãos da propagação, então occultos em enorme espessura de tecidos duros e rugosos, manter intactos os que estavam sãos, foi em que consistio esse trabalho, que, em abono da verdade, foi executado com esmero e arte, no correr de um quarto de hora, a contar-se do momento do primeiro golpe até a plena separação do todo alterado.

Assim, graças a sciencia medica, que não para apezar das investidas dos charlatães, o Sr. Mendanha, não obstante sua já adiantada idade, tendo passado por crises sérias, dessas que são quasi inherentes ás grandes e graves operações, acha-se livre de perigo; de maneira que, a não ser algum incidente, aliás pouco provavel, em breve contará elle grande victoria, fructo sem duvida de muitas lucubrações da parte do operador.

Em todo caso, aqui vem a appello o seguinte apophthegma do sabio velho de Cos : « *Ce n'est pas assez que le médecin fasse son devoir, il faut qu'il soit secondé du malade, des assistans, et des choses externes.* »

Emfim, ás muitas peças pathologicas assaz importantes e curiosas, que em seu consultorio medico conserva o Sr. Dr. Carolino, acaba de addicionar mais uma, que realmente não deixa de offecer interesse pratico pela fórma, séde e espessura dos tecidos morbidos.

LEILÃO.—Hoje, ás 10 horas, effectua o agente Pinto o de moveis, louça, vidros e cristaes, no 2º andar do sobrado da praça da Boa-Vista n. 21, conforme se acha annunciado.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª, em beneficio da igreja da Boa Viagem, que corre hoje.

PASSAGEIROS. — O vapor *Cururipe* vindo de Mamanguape, trouxe a seu bordo os seguintes :

D. Gesuina Geraldina da Silva, D. Anna Joaquina S. da Silva e sua neta, D. Maria Joaquina da Silva, José Antonio de Faria Junior, Manoel Martins Ferreira Rodrigues, Manoel Joaquim de Oliveira, Pedro Osorio de Siqueira, Antonio F. Chatorton, Manoel Peixoto Flores, Ignacio Soriano P. de Carvalho, José Pereira de Castro Pinto e um criado, José L. Peixoto de Vasconcellos e um criado, José Pedro Baptista Carneiro, Cyro D. Ribeiro Pessoa, José Coelho Moreira, Manoel Francisco A. Monte-Negro, José G. Campos, Antonio Serrano G. de Andrade, José Justino Pereira de Almeida, Vicente J. B. de Castro Junior, Quintino Pavão de Vasconcellos, João R. Velloso d'Andrade, Heraclio de Araujo Vellar e um criado, Joaquim O. da Costa Maia, José Ribeiro da Foneeca e um criado.

— Seguem para Maceió na barca ingleza *Carrengton*, H. I. Payant e sua senhora, Henry Lindsey.

# POLITICA INTERNA

## Partido conservador.

(A' PEDIDO.)

*Srs. redactores.*—O *Diario* de quinta-feira 25 do corrente, publicando um artigo assignado por mim em resposta ao *Liberal*—enganou-se no final do artigo, quando escreveu as seguintes palavras : « prefiro ser conservador a ser liberal. »

Por amor a coherencia de meus principios em politica, entendo dever rectificar esse topico d'aquelle artigo que attribuo ao erro de copia.

« Prefiro pertencer a qualquer partido, que realise as minhas idéas, a ser liberal com esses, que se dizem liberaes em opposição, e são no poder os mais tyrannos oppressores da liberdade. »

Recife, 26 de fevereiro de 1869.

*Manoel do Rego Barros.*

VARIEDADES DO SR. ZACARIAS

Trinta dias meditou o ex-presidente do gabinete de 3 de agosto, o Sr. Zacarias de Goes e Vasconcellos. Trinta dias consumio aquelle perspicaz talento na traça e execução de um primor que accrescentasse o lustre de seu nome e reduzisse ao silencio da derrota os seus adversarios confundidos.

De 28 de dezembro a 29 de janeiro, o grande parlamentar, assignalado por seus discursos de tres e quatro horas, o incansavel argumentador, prestes a esgrimir com todo e em todos os debates, o extremado philologo que, para apurar propriedades de um vocabulo, prejudica a solução de problemas politicos, o publicista impar, e financeiro estupendo, o estadista mais sabio, emfim, do Brasil, segundo o testemunho autorisado de um honrado ministro da marinha, de 28 de dezembro a 29 de janeiro o Sr. Zacarias planeou, escreveu e deu á luz, sobre as columnas do *Jornal do Commercio*, o seu promettido artigo segundo—*A alliança do Brasil com o general Flores !*

Se pelo dispendio do tempo, se pelo trabalho empregado, se pela pericia do operario, se aquilatassem os meritos da feitura, rebrilhariam alli com as inestimaveis qualidades do glorioso escriptor, a indiscripção do politico amestrado, a reflexão do homem prudente, sisudo, mais preoccupado dos problemas do futuro que das paixões do presente.

Assim esperavam todos desde que o ex-ministro teve por acertado recommendar-se á lembrança do publico pelas producções ligeiras de sua penna de diamante. Avista das antecedencias e predicamentos do autor, todos, antes de lêr a primeira das composições do eximio estadista, acreditariam que daquella arvore maravilhosa sómente esplendidos fructos poderiam brotar.

Effeito das estrondosas nomeadas ! As obras não corresponderam ás promessas. Para artigos *a pedido* de uma folha neutra, era demasiadamente grande a assignatura de um varão illustre. Ao brado do sonoroso prégão não se proporcionou a importancia dos actos.

Para tão pouco não valia a pena a homem de tanta fama, a espirito de tão larga esphera, rasgar a sua nuvem, descer até o nivel dos simples mortaes, e encorporar-se á multidão das mediocridades garrulas.

Quem teve o poder de crear a liga progressista, quem foi proclamado proeminente chefe de um partido novo, quem sopezou nas mãos os destinos de um imperio, não devia contentar-se com esse apoucado, esse inglorio papel que ahi vemos representando no vastissimo theatro da imprensa jornalistica.

A tribuna universal não é somenos em confronto com as mais elevadas tribunas parlamentares. Fallar d'alli á opinião de um paiz, do mundo talvez, nobilita como dirigir palavras ao mais conspicuo auditorio, mas pouco numeroso em recinto limitado.

Gastar, porém, o tempo, esmerar a pericia, apurar o engenho em laboriosa composição, para cevar os appetites da curiosidade com questões secundarias, sem preço ante os magnos problemas expostos ao estado urgente, é, em verdade, menos do que se devêra esperar de homem affeito ao exame dos negocios publicos, iniciado nos arcanos da sciencia politica e social, conversado, emfim, com as necessidades, cada dia mais imperiosas, deste paiz.

O que dirão os entendidos ao verem o altivo ex-presidente do conselho, versado, ha tantos annos, na pratica da administração e da politica, assignalado por tantos feitos nos ultimos seis annos, agora afanosamente occupado em distincções escolasticas de que se dedignariam aprendizes de direito, apascentando seu despeito e seus resentimentos, dignos de folliculario de opposição desgrenhada ?

Dirão que o Sr. Zacarias não comprehende, quanto convém a si, quanto ha mister o paiz, o papel commettido ao seu desempenho, quér nas elevadas regiões do poder, quér na plana commum a todos os cidadãos ; que na opposição mostra o que foi no governo,—homem de caprichos inexplicaveis, preoccupado de pequenas vinganças contra pequenas offensas, cedendo ás inspirações irreflectidas da vaidade, de preferencia aos alvitres da meditação prudente de homem experimentado.

Quantos serviços não prestaria na imprensa escriptor tão opulentamente dotado, se applicasse as suas consummadas faculdades em algum dos assumptos ahi offerecidos ás pesquizas, ás observações, á discussão, intimamente travados com os mais valiosos interesses do nosso paiz !

Seria, com esses brilhantes phanaes, o guia predilecto da opposição em sua penosa campanha Seria talvez util, muito util conselheiro, e esclarecido auxiliar do governo, sem perder os seus foros de opposicionista austero.

Que ceifa abundante e rica ! Quantos titulos ao louvor publico ! Quantos grãos alcançados na estima e admiração não só dos amigos e alliados, senão dos proprios adversarios !

Em vez disto porém... os *artigos a pedido*, um dos quaes hontem veio a lume !

Sob a epigraphe—*A alliança do Brasil com o general Flores*, capitulo 2º, discorreu o Sr. Zacarias sobre questões diversas, tão differentes entre si, que só a subtileza de seu alto espirito acharia facilidade para enfeixa-las com o mesmo atilho.

Em primeiro lugar porfiou em demonstrar longamente que alliança *de direito* com o general D. Venancio Flôres teve o Brasil sómente depois de feito o convenio de 20 de fevereiro de 1865.

Saltando, com agilidade notavel, quasi sem transição visivel, para as ultimas operações militares que immortalisaram o nosso exercito e o seu invicto general, arma questão *segunda vez* com o Sr. marquez de Caxias por ter dito que a victoria da alliança *ha de ser abençoada pelos que se interessam pela regeneração do Paraguay.*

E logo após, ainda mais ligeiro, envia-se ao *Diario do Rio*, por te-lo convidado á discussão de assumptos sérios, em que sobresahiam a luz dos principios e a ausencia das personalidades.

Passa a dar uma *lição* de mythologia grega a proposito do poder moderador, e volúvel qual *pluma al vento*, volta ao Sr. marquez de Caxias para indagar se foram noventa ou se foram mais os companheiros de Solano Lopez em sua fuga de Lomba Valentina.

O leitor folga com estas variedades e variações ; mas se foi proposito do Sr. Zacarias deliciar o espirito do publico, devia, ao menos, mudar o titulo ao cartaz, isto é dar ao *continente* que explicasse o *conteúdo*.

Em officio do inclyto marquez de Caxias ao ministerio lêu o publico o seguinte trecho.

« Eu não teria duvida, em qualquer outro paiz *(não no Paraguay)* e condições, de promover, como auxiliar das armas, uma reação contra o inimigo partindo do seu povo. »

Teve para si o Sr. Zacarias que por isso *lapsus juris gentium*, e entendeu que mettia lança em Africa mostrando que o guerreiro encanecido nos campos de batalha não era profundamente versado na sciencia de Vattel.

Entendeu assim e veio para os *a pedido do Jornal do Commercio*, armado da ferula pedagogica. Foi capricho. Não é o primeiro que o captiva.

Concedamos que *lapsus* houvesse. Grande façanha ! Notavel rasgo de sciencia ! Como resplandeceu a proficiencia do mestre jubilado de uma faculdade juridica dando um pequeno *quinão* escolar em general que escreve ao lampejar da artilharia, entre os cuidados de uma batalha imminente !

Mas no seu *quinão* o Sr. Zacarias chegou sómente ao seguinte resultado, após dissertações perluxas: que o general estaria nos termos do direito das gentes, não *promovendo* uma reação daquella especie, mas *auxiliando-a.*

Se um sabio de sua laia escrevesse as palavras accusadas, ou antes a *palavra criminosa*, o horrivel PROMOVER, o que diria de mais o illustrado ex-presidente do conselho ?

Talvez não censurasse, parecendo-lhe mais difficil a victoria. Assim faziam os mestres consummados da dialecta na antiga Grecia: discutiam com os que não estavam usados ao manejo de suas armas subtis.

Não queremos renovar essa discussão que a muitos pareceu controversia de *lana caprina*. Deixaremos no repouso das livrarias, Vattel, Heffter e seus graves companheiros do *jus gentium*, como diz o Sr. Zacarias. Mas uma vez que tocamos neste assumpto, não será fóra do proposito, transcrever algumas linhas de um livro estimado.

Lord Stanhope, no seu escripto *Pitt e seu tempo*, trasladado em francez pelo illustre Guizot, disse a pag. 5 e 6 do 3º volume :

« Pendant l'été et l'automne de 1796 le général Hoche ne s'était pas relaché un moment dans ses efforts pour préparer l'invasion d'Irland. Il avait avec lui le colonel Shee et d'autres bons officiers de l'ancien régiment irlandais au service de la France....... Il y avait aussi Wolte Tone, recomment élevé aux honneurs militaires et tout rempli de son ancien ardour contre le gouvernement britannique. Il avait preparé les addresses et proclamations pour les paysans irlandais et parlait avec assurance d'un soulevement populaire a l'apparition d'un armée d'invasion.

« Ces preparatifs qui tendaint tous aux horreurs de la guerre civile et l'effusion du sang, *n'avaient pourtant rien de contraire aux régles et aux usages de la guerre.* »

A isto responderá o Sr. Zacarias negando a competencia do lord Stanhope ? Negue até a de Guizot.

Mencionamos as dissertações sapientissimas do Sr. Zacarias, destinadas a mostrar que o Sr. marquez de Caxias não é tão perito em direito das gentes, quanto esforçado nas lides marciaes, para explicar a origem da discussão em que o illustrado ex-presidente do conselho pretende convencer de que a alliança do Brasil com Flores datou de 20 de fevereiro de 1865.

Na sua demonstração veio á baila a união dos esforços do Brasil, para chamar á razão o governo do Estado Oriental, com o general Flores, belligerante contra elle.

O Sr. Zacarias entende que essa união se deve chamar alliança, e como tal não poderia principiar antes de 20 de fevereiro.

Foi mais um capricho seu. A questão na realidade era de palavras, mas ainda alli a razão não está do lado do Sr. Zacarias.

Cooperaram as forças brasileiras com as de Flores desde 20 do outubro de 1864, data das notas reversaes, que estabeleceram um accordo secreto entre o general Flores, sob proposta deste, e o Sr. Tamandaré, então barão.

De então em diante houve communidade de acção entre um e outro, estreitada pelo segundo assalto e rendição de Payssandú, e pelos factos subsequentes.

Regularisou-se a alliança de facto, quando o illustre enviado do governo imperial, o Sr. Paranhos, entendendo-se com aquelle general, com elle trocou as reversaes de 28 e 31 de janeiro.

Que Flores foi nosso alliado em virtude da nota de 28 de janeiro, isto é, antes de 20 de fevereiro, prova autoridade maior de toda a excepção.

Eis as suas palavras:

« Sem duvida, Sr, presidente, o general Flores é hoje nosso *em virtude da nota de 28 de janeiro.* E' nosso alliado nos termos do ultimo periodo dessa nota assim redigida :

« O abaixo assignado assegura por ultimo ao governo de Sua Magestade o Imperador do Brasil que a Republica Oriental desde já, e com maior razão quando fôr de todo libertada de seus actuaes oppressores, *prestará* ao Imperio *toda a cooperação que esteja a seu alcance*, considerando como um empenho sagrado a *sua alliança com o Brasil na guerra deslealmente declarada pelo governo paraguayo*, cuja ingerencia nas questões internas da Republica Oriental é uma pretenção ousada e injustificavel. »

« Eis a *alliança* de que dá noticia a nota de 28 de janeiro, estipulada no sentido de Flores combater comnosco contra o Paraguay....

« Dous convenios houve a 20 de fevereiro. Um, constante dos artigos *de reconciliação e de paz pelo que toca á dessidencia entre os Orientaes.* O outro, é o resultado das notas reversaes de 28 e 31 de janeiro..... Já na citada nota de 20 de fevereiro o general Flores tem o cuidado de dizer á missão especial —*que os seus compromissos se acham consignados em sua nota de 28 de janeiro ultimo.* »

Estas palavras são..... do Sr. Zacarias !

E o Sr. Zacarias disse, com data de 29 do mez corrente:

« Eis (20 de fevereiro) a verdadeira data da alliança do Brasil com o general Flores, para reu-nir os seus aos nossos esforços contra o inimigo commum. »

Qual será mais autorisado: o Sr. Zacarias em 1865, ou o Sr. Zacarias em 1869 ?

Quem os conciliará ?

(Do *Diario do Rio*).

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Ipojuca

15 de fevereiro de 1869.

*Srs. redactores.*—Lendo no *Diario* de 13 do corrente uma correspondencia assignada por Joaquim José de Olinda Tavares, na qual me atirava a mais formal allusão, servindo-se de termos tão delicados que bem demonstram uma esmerada educação de ribeira, eu deveria responder com as provas que ha do seu acto innocente ; mas como para tal homem só tenho despreso, deixo os habitantes honestos desta freguezia e especialmente os Srs. major João Carlos Bezerra Cavalcanti, Tobias José de Figueiredo, Francisco Serapião Pereira e o proprietario João de Souza Leão, riem-se do desfaçamento do Sr. Olinda Tavares. E se estou, infelizmente, nesta freguezia ha seis annos, vindo do termo de Barreiros, onde exerci o cargo de collector de rendas geraes, não como um forasteiro em procura de pão ; não como martyr de alguma politica ; mas como tabellião do judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos, e, só para o Sr. Olinda fui prevaricador, sem nunca haver com elle trocado uma palavra ; não sei, porém, se o mesmo poderão dizer do Sr. Tavares os senhores que mencionei. Se escrevo estas linhas, não é para defender-me, que não preciso de faze-lo ; mas tão sómente para scientificar ao publico, qual o despreso que voto ao signatario da tal correspondencia, protestando não mais voltar ao prelo.

*Antonio dos Santos Pinheiro.*

*Srs. redactores.* — Li com o maior pasmo, na parte de seu *Diario* publicação á pedido—, um estirado pedaço, assignado—*Verdadeiro conservador*—atacando a minha dignidade de autoridade policial, e como quer que já esteja quasi prompta a minha defeza de iguaes accusações, que me foram feitas, por artimanhas do rancheiro Firmino Theotonio, mais conhecido por Firmino funileiro e seu digno comparsa Manoel Leão, tido como tão ousado fodineul, que levaria de rojo os proprios filhos de Sodoma e Gomorra : peço ao respeitavel publico, aos Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy e Dr chefe de policia desta provincia, e muito especialmente aos meus amigos, que esperem socegados por minha defeza, ( que espero em breve apresenta-la ao publico ) por onde verão que nenhum homem deve-se julgar livre do punhal traiçoeiro do assassino, como e mais ainda, de furia hydrophobica de miseraveis corrompidos e desmoralisados, que a todo transe pretendem emporcalhar os homens de bem na lama fetida dos baldeis e lupanares, onde sóem passar vida folgada e milagrosa.

Timbó, 25 de fevereiro de 1869.

*Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.*

## Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são :

Uma tosse secca quando se levanta de manhã ; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal ; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso : o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhã e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contêm já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhã, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões ; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo,

## Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

## Enxaqueca, hemicrania, dores biliosas e nervosas da cabeça.

Todos estes males provem dos desarranjos do estomago e do figado, e nenhum remedio até hoje descoberto, tão perfeitamente limpa, purifica e organisa estes orgãos com maior presteza e segurança, do que exactamente as pilulas assucaradas de Brystol.

A autoridade em que fundamos esta incontestavel asserção, consiste em um grande maço de testemunhos, os quaes, qualquer um jurista do paiz pronunciaria concludentes ; por exemplo : Edward Warren, de Brooklyn, escreve o seguinte :

« Depois de eu haver padecido pelo espaço de 8 annos de um constante e repetido ataque de enxaqueca, dous frasquinhos das pilulas de Brystol me puzeram bom. Isto aconteceu ha cinco mezes á esta parte, e desde então para cá não experimentei nova repetição do mal. »

A Sra. Wilson, mulher do Sr. Wilson, de Nova-York diz :

« As suas pilulas restituiram-me a saude e o goso da vida. Durante muitos annos fui atormentada de constantes dores biliosas da cabeça. Nenhum remedio foi capaz de me dar o menor allivio, até que experimentei as suas pilulas, ellas não só fizeram desapparecer a molestia, como tambem melhoraram consideravelmente o estado geral da minha saude.

« Como ellas se acham mettidas em vidrinhos, ellas conservam-se invariaveis em todos os climas. Em todos os casos provenientes de empureza do sangue, a salsaparrilha de Brystol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas. »

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado—13$400 por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$800 por arroba (hontem e hoje.)
Algodão de Maceió 1ª sorte = 17$500 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—17$700 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 e 5 0/0 (hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$900 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).
Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje.)
Cambio sobre Paris — 90 d/v 509 rs. por franco (hontem).
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 180 % de premio (hontem).
Cambio sobre Maranhão—15 d/v 1 0/0 de desconto. (hontem).
Desconto de letras=7 e 9 0/0 ao anno (hontem). e hoje.)

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## BANCO MAUÁ & C.
### Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 . . . | 781:777$072 |
| Idem do dia 25 . . . . . . | 50:591$759 |
| | 832:368$831 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 584 | |
| Idem idem com generos | 743 | |
| | | 1327 |
| Volumes sahidos com fazendas | 275 | |
| Idem idem com generos | 392 | |
| | | 667 |

Descarregam hoje 26 de fevereiro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias
Patacho inglez—*Vine*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Patacho americano—*Mary Rice*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Escuna norte-allemãa—*Adeleid*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 . . . | 45:488$792 |
| Idem do dia 25 . . . | 2:356$930 |
| | 47:845$722 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 . . . | 111:099$010 |
| Idem do dia 25 . . . . . . . | 5:854$822 |
| | 116:953$832 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 25.*

Mamanguape. — 17 horas vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz G. Penna, equipagem 13, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Alloa. — 44 dias, brigue inglez *Pará*, de 247 toneladas, capitão Wiliam Hutchison, equipagem 10, carga carvão; a Eduardo Fenton.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia. Inglez *Tigres*, capitão Morris, carga parte da que trouxe de New-York.

Marseille. — Escuna ingleza *Blank*, capitão Suffin, carga assucar.

Maceió. — Barca ingleza *Carrington*, capitão Strackland, em lastro.

Liperpool. — Barca ingleza *Shamrock*, capitão D. Jones, carga algodão.

# EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão do rapé annunciado para hoje e que deixou de ser effectuado por falta de licitantes, fica transferido para sabbado 27 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de fevereiro de 1869.—José Mauricio Pernandes Pereira de Barros.

— O inspector da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º, tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 8.

21 volumes marcas T I ns. 1624 a 1643, e 1576 com papel vindos do Havre na barca franceza *Sphere*, descarregados para o armazem em 26 e 28 de maio de 1868, consignados a Tasso Irmãos.

1 barril sem numero e sem marca vindo de Liverpool no vapor *Pantheo* , descarregado para o armazem em 26 de junho do dito anno, ignora-se o conteudo e consignação.

10 caixas de ns. 1615 a 1624, e marcas GAM e ADM com vinho, vindas de Londres no lugar Oldemburgense Sagitta, descarregado para o armazem em 4 de agosto.

Idem á ordem.

1 dita n. 1, marca GAM com dito, idem idem.

74 latas sem numeros, marca T e A com tintas, idem idem.

158 ditas sem numero, marca Z P idem idem, a Rabe Schmettan & C,

Alfandega de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

*José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.*

# DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
*Manoel Mamede da Silva Costa.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ARREMATAÇÃO.

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, vai a praça um sobrado de um andar sito a rua das Aguas-Verdes n. 23, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba meieira, em chãos proprios, e que será arrematado sob a base do valor de 8:000$000 réis, visto ter sido dado para pagamento da quantia de 3:360$000 réis além dos juros vencidos da lettra aceeita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual vai a praça para pagamento de D. Anna Amelia Pina, como foi dado no inventario a que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, visto que a dita D. Anna não quer auferir maior preço por dita casa, e prejudicar assim os herdeiros do dito coronel d'aquella que lhe é devida, nem tão pouco ser prejudicado no caso em que ella seja inferior ao computo da referida divida, fazendo a credora entrega de qualquer excesso que haja, assim como ficará com direito a haver dos herdeiros qualquer differença que por ventura haja para seu integral pagamento.

Recife, 24 de fevereiro de 1869.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Rocebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

# Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47º 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
*Decio d'Aquino Fonceca.*

## Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
## DUARTE COIMBRA.

*Sabbado 27 de fevereiro.*

**3ª recita de assignatura.**

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo em

7
PARTES

Drama em 5 partes

## O ENFORCADO

Finda a representação do drama o artista Sr. Martinho cantará pela primeira vez neste theatro a muito applaudida

ARIA COMICA

## Kelé ou o miudinho.

7ª

e ultima parte a comedia em um acto

**OS DOUS TAMBORES.**

N. B. Os Srs. que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem desde já mandar ao escriptorio do theatro, aquelles que isso não fizerem não terão direito a reclamações.

Principiará as 8 hoasr.

# AVISOS MARITIMOS.

## COMPANHIA
DAS
## Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

—Tenders will be received up to 12 o'clock (medday) on Friday 26 Inst at the British Consulate from parties willing to undertake the repairs required by the British Bark *Carioca*, at present anchored in this port. For particulars apply to the master Thomas Campbell on board or on shore at n. 3 rua do Vigario.

— Propostas serão recebidas até 26 do corrente ao meio dia no consulado britannico de pessoas que queiram empreitar os concertos que precisa a barca ingleza *Carioca*, presentemente ancorada n'este porto. Trata-se com o capitão Thomaz Campbell á bordo da mesma ou em terra á rua do Vigario n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

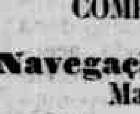
## Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

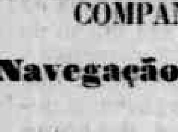
O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar da Europa o vapor inglez que se acha annunciado, porém no caso contrario sahirá no dia 28 as mesmas horas, recebendo carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete somente até 3 horas da tarde do dia 27 no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goianna



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

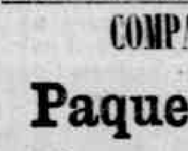
## Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

## Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

## Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

**Para o Porto**

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com-se o capitão na praça.

**Para Lisboa**

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

## Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

# LEILÕES.

# LEILÃO

**De moveis, louça e crystaes.**

A SABER:

Uma mobilia de mogno com tampos de pedra marmore composta de 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição

ção, 1 espelho oval, 4 castiçaes com mangas, jarros com flores, 2 candieiros a gaz, 1 mesa com duas gavetas, 1 estante para livros, 6 cadeiras de faia, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet com pedra e louça, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 apparador de armario, 1 dito pés torneados, 1 aparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, calices, compoteiras, 2 bancas de jogo, 1 quartinheira, 1 guarda comida de arame e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da praça da Boa-vista n. 21.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por authorisação do Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, dos objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia no 2º andar do sobrado da praça da Boa-vista onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

# LEILÃO

Da armação envernisada e envidraçada da loja n. 5, a rua da Imperatriz

O agente Bernardino Guimarães, a mandado do juizo municipal da 1ª vara, venderá essa armação, por execução de D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo contra Manoel Alves Barbosa Sobrinho e Lourenço Puggi, socios da firma de Manoel Alves Barbosa Sobrinho & C.

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas, na mesma loja.

# LEILÃO

De um forno telheiro, caixões, balança com pesos, cylindro, maceira, tendedeira, relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertences da padaria da rua do Sebo n. 25.

HOJE.

O agente Martins fara leilão da padaria acima em um só lote, pois garante-se o arrendamento por 4 annos a quem comprar o estabelecimento, as 11 horas do dia acima.

## AVISOS DIVERSOS.

SILVANI BLUM E JOSEPH LEHMANN, convidam á seus amigos e aos do seu fallecido irmão e primo Eugenio Blum, á assistirem ao seu funeral que tem de ser feito hoje ás 10 horas da manhãa em a casa da residencia do mesmo finado, á rua da Aurora n. 30 primeiro andar, e dahi conduzirem-no ao seu ultimo jazigo. Desde já agradecem a aquelles que se prestarem a tão caridoso acto.

## Ao egregio tribunal da relação

De passagem, por volta de meus afazeres na provincia do Rio-Grande do Norte, na villa de Goyaninha, de onde me dirigia para o seio de minha familia na capital da Parahyba, no dia primeiro de agosto no lugar denominado Catú duas leguas distante da villa, fui sorprendido e atacado juntamente com o cargueiro que me acompanhava por dous malfeitores armados, que depois de uma pequena resistencia de minha parte ficaram senhores de tudo que trazia-mos, e deixando-me com a unica roupa do corpo; e isto ao escurecer de uma noite de luar e em uma estrada muito frequentada: escandalo sem nome!

Queixei-me as autoridades do lugar, e das diligencias empregadas verificou-se serem autores um escravo do capitão Targino Ernesto Bananeiras e um indio de nome Joaquim, attendendo-se as suas contradicções e indicios que constituiram provas.

Formou-se o processo contra os delinquentes, e aguardava eu o desagravo da justiça publica para reevindicação de meu direito, ex que consta-me estar a cousa em appellação para a relação de Pernambuco.

Apezar da legitima ou não influencia que se diz ter o capitão Targino Bananeiras, confiei no Dr. chefe de policia do Ri-Grande do Norte, e não confiei em vão, porque espero delle a reevindicação de meus legitimos direitos.

Ao egregio tribunal da relação de Pernambuco depende a causa de tão nefando attentado, e ora faço um apello aos venerandos magistrados, pedindo-lhes a attenção sobre um facto que só se póde qualificar de barbaro.

O futuro a Deus pertence.

Prometto outro sim, a quem me der conta do roubo, ou parte delle, metade de seu valor e importancia relativamente. Podendo procurar-me para este fim na casa de minha residencia capital da provincia da Parahyba do Norte.

Recife, 26 de fevereiro de 1869.

*Antonio Rufino de Souza.*

# AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para rapaz solteiro; á rua do Queimado n. 12, loja.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis

— Lava-se e engomma-se roupa por preço commodo: na rua da Esperança n. 95.

— Precisa-se de uma criada de bons costumes para casa de familia, preferindo-se escrava, que cozinhe e engomme perfeitamente: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Uma pessoa com habilitações se offerece para encarregar-se de cobranças, tanto nesta cidade, como fóra, dando fiança de sua conducta: quem se quizer utilisar de seus serviços, dirija-se a loja de fazendas dos Srs. Andrade & Mello, rua do Crespo, que achará com quem tratar.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão dos productos chimicos annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para terça-feira, 2 do mez proximo vindouro.

Alfandega de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

# AVISO

Cumpre-me responder ao annuncio que no *Diario* de hoje publicou o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Tendo fallecido, em fins do anno passado, o meu muito amigo tenente-coronel José de Sá Mello Gadelha, de quem era eu correspondente nesta cidade, até hoje não fui procurado pelo Sr. Henrique para apresentar-lhe a conta do debito daquelle finado, afim de ser pago.

Não constestando o Sr. Henrique a existencia do debito, e limitando-se a protestar pelo não pagamento dos juros, devo dizer-lhe que estou prompto a receber o que me é devido e com os respectivos juros, que vencem as letras aceitas por aquelle finado.

Não tendo sido procurado, parece-me que as minhas relações com a familia daquelle finado deviam livrar-me a não exigir logo o meu pagamento: hoje, porém, que o Sr. Henrique mostra-se estranho aquella attenção, dir-lhe-hei que nesta cidade me encontrará sempre prompto para receber o pagamento apresentando a conta e titulo.

Recife, 23 de fevereiro de 1869.

*José Maria Ferreira da Cunha.*

# RIVAL SEM SEGUNDO.

*Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.*

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cós da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

# THEATRO

## O enforcado e os dous tambores.

Foram representados na quarta-feira, e serão a manhãa repetidos o drama em 5 actos *O enforcado*, e a comedia *Os dous tambores*.

Fallar do effeito que teve a representação, do quanto agradou, e foi applaudida, é tarefa de que não me occupo em vista da grande concurrencia que enthusiasticamente a applaudio.

Á muitos annos o nosso theatro não vê um drama que tanto prenda o espectador, e tão bom desempenho tenha como o *enforcado*.

De feito, desde o primeiro acto até o meio do quinto fica a platéa suspensa dos labios do artista esperando em cada palavra, em cada phrase o desenlace de tão emmaranhadas scenas.

O publico que corra todo ao theatro e lá se certifique da verdade que dissemos.

Em cada acto uma circumstancia nova, prende o espectador, e quando no final se faz a luz, esta apparece radiante como o sol.

J. Augusto, Martinho, Julia, Eduardo e Thomaz nada deixam a desejar.

A comedia simples e bella foi muito applaudida, e sê-lo-ha sempre.

Ao theatro, pois, ao theatro que tão interessante drama offerece ao publico.

Ao theatro, e mostremos aquelles esforçados artistas o quanto o publico sabe coroar o merito, quando elle se manifesta tão brilhante.

Ao theatro emquanto se representar o ENFORCADO E OS DOUS TAMBORES.

*O compadre do ponto.*

# ATTENÇÃO

— O abaixo assignado, senhor do engenho Matto-grosso da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, faz sciente ao respeitavel publico, especialmente aos senhores armazenarios de molhados e carne secca, que nenhum venda fiado ao escravo Joaquim, crioulo, cargueiro de vender aguardente do mesmo engenho, visto que o declarante não se responsabilisa por divida alguma contrahida pelo dito seu escravo Joaquim. Assim como de outro qualquer que queira illudir com ordens falsas. Recife 25 de fevereiro de 1869.

José Joaquim de Sá Barreto.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE; CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

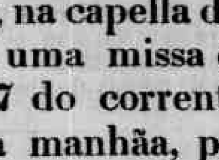
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrociatico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Gaors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

## Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive areos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.



Manoel Luiz Virães manda celebrar, na capella do cemiterio publico, uma missa e memento no dia 27 do corrente pelas oito horas da manhãa, por alma de seu parente e amigo o conselheiro JOSÉ LOURENÇO PINTO, fallecido a 27 de dezembro proximo passado em Portugal; e convida seus amigos que quizerem assistir aquelle acto de tanta caridade, pelo que desde já lhe fica grato.

# AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queixa o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

## *Irmandade de N, S. da Conceição dos Militares.*

Não tendo comparecido quinta-feira ultima numero sufficiente de irmãos para funccionar a mesa geral, foi marcado o dia 25 do andante, pelas 6 horas da tarde em ponto, para ter lugar a referida reunião.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG.
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Jockey-Club.* | *Violeta.* | *Reseda.* |
| *Ess. Bouquet.* | *Marechale.* | *Jasmin.* |
| *Feno fresco.* | *Mousseline.* | *Magnolia.* |
| *Flor dos prados.* | *Rondeletia.* | *Rosa musgosa.* |

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

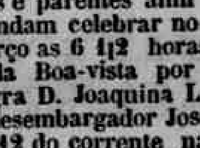
A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arros e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr.



Carlos Augusto Lins de Souza e usa mulher D. Hermila Augusta Lins de Souza convidam a todos os seus amigos e parentes afim de assistirem as missas, que mandam celebrar no dia de segunda-feira 1º de março as 6 1/2 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista por alma de sua presada mãi e sogra D. Joaquina Lins de Souza viuva do finado desembargador José Libanio de Souza fallecido a 12 do corrente na provincia da Bahia.

LOJA DE JOIAS
DO
# CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.** — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarres, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.** — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

| | | |
|---|---|---|
| *Rio-Janeiro.* . Duponchelle; Hermann Tresorps. | | *Pernambuco.* . Maurer et Cª. |
| *Bahia.* . . Hasse et Cª. | | *Ceara.* . . . . Maurer et Cª. |

EFFICACIA
DO
# XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

## Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama : na rua da Conceição n. 45.

### PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

## Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem) : a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2,073, 2128, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade : na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Padroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas ; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcelino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua do Amorim n. 44. Outro sim, nenhuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentára no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado, pois os unicos encarregados dessa missão são os acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

### PROTESTO

Lendo-se no «Diario de Pernambuco» n. 36, de 16 do corrente, um edital do juizo especial do commercio, no qual se declara que em virtude de justificação dada pelos administradores da massa fallida—Amorim Fragoso, Santos & C., ficara provada a ausencia de Henrique José da Cunha, em lugar incerto e não sabido ; pelo presente se faz publico, o que por todos é conhecido, é não ignorado pelos proprios justificantes, que o dito Henrique José da Cunha reside na cidade do Porto, á rua de D. Pedro n. 13 2. Sirvam ao menos estas linhas, como protesto, contra essa falsa asserção, que se diz justificada.

— Nos Quatro Cantos, rua do Cotovello, da Boavista n. 1, primeiro andar, ha uma escrava para alugar-se para todo serviço de casa de familia ; na mesma ha um carneiro manso para menino andar com sellim novo, para vender-se.

— Precisa-se da quantia de 1:116$ a juros sobre hypotheca de uma parte de um sitio nestes arrabaldes : a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

— Georges Sezob retirando-se para Europa declara nada dever nesta praça ; declara tambem que vendeu seu salão de cabelleireiro ao Sr. Jeronymo Delsue.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro : rua do Crespo n. 8, B loja.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

## Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

### MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

# FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

## Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato !

## Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

### Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e medidas etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### UTILIDADE

## Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

# COMMEDORIAS

Prepára-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque ; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

## Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem : na rua estreita do Rosario n. 49, 1º andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes :

Orense.
Celanova.
Ceniza.
Puenteareia
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

## Irmandade do Bom Fim

A irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim da cidade de Olinda, deixa de continuar no exercicio da via-sacra e nos sermões de quaresma por a igreja do mesmo Senhor se achar interdicta, segundo fez publicar S. Exc. Rvma. no dia 21 de fevereiro do corrente anno. quando ella ha pouco tinha principiado seus actos, por dizerem ter havido falta de respeito ao culto em occasião da bandeira de S. Gonçalo, a qual teve lugar no dia 28 de janeiro proximo findo, cuja bandeira salão da dita igreja, e com a qual a irmandade nada teve, concedendo apenas licença a alguns devotos para fazerem a festa do dito santo, licença esta que a irmandade absolutamente não podia negar.

# CRIADO

Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de um criado.

## BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## DOENÇAS DO PEITO
### XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

## Frederico Maia
### Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

## CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas : na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial com armação para taberna, tem forno para padaria, tem pena d'agua em casa e por preço muito commodo : a tratar na rua larga do Rosario n. 46

— Precisa-se de um rapaz portuguez ou brasileiro que tenha pratica de taberna ou mesmo um menino com bastante pratica para caixeiro de uma taberna ; na rua do Hospicio [illegible] precisa.

— Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava; a tratar na Capunga, sorto Lacerro n. 26, ou no Recife rua da Cadeia n. 52.

### GRANDE HOTEL
# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

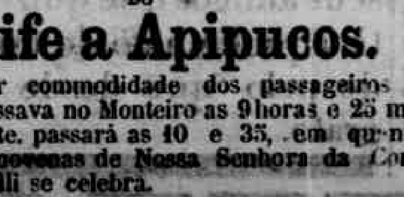
Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

## Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de Alfredo & C.



TRILHOS URBANOS
DO
## Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite. passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Faz-se sciente ao respeitavel publico que no domingo 28 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro, os trens desta empreza correrão até as 9 horas da manhãa conforme a tabella, e d'ahi por diante de hora em hora, tanto para ida como para a volta.

Os trens de ida que param nos pontos intermediarios são os de 1, 3, 5, 7 e 9 horas, e de volta os de 2, 4, 6, 8 e ultimo, cujas locomotivas levarão uma bandeira nacional para serem conhecidos.

Os bilhetes de passagem do Recife ao Monteiro e vice-versa são especiaes e só servirão para esse dia.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

### Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

### Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma mulher capaz para costura, passar a ferro alguns objectos e outros serviços proprios de senhora : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Na rua da Praia, armazem n. 55, precisa-se alugar uma escrava moça ou velha.

— Aluga-se uma escravinha recolhida, de idade de 16 annos, engomma liso, cozinha, cosé, faz renda e ensaboa : na rua do Aragão n. 38.

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—E com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
# PIANOS
DE
# J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

# TINTURARIA FRANCEZA
## 55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

*Tintura preta terças e sextas-feiras.*

# ATTENÇÃO
AO
## ARMAZEM PERNAMBUCANO
## 86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

# FRANÇA-BRASIL

Mr. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões [illegible], brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO
## CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA
[illegible] PARIS
SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o canhamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible] de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | |
|---|---|
| Massos com grampos 25 a | 20 |
| Peças de trança lisa e caracol a | 40 |
| Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e | 240 |
| Abotoaduras para colletes a | 320 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia a 320 e | 400 |
| Garrafa de tinta roxa a | 800 |
| Caixas com 100 enveloppes a | 500 |
| Mantas de seda para homem a | 800 |
| Fita de sarja para enfeite de vestidos por | 600 |
| Frascos com oleo para cabello a 400 e | 600 |
| Lãa para bordar, libra | 6$800 |
| Escovas finas para chapéo a | 320 |
| Ditas para cabello a 320 e | 500 |
| Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e | 600 |
| Peças de babados e entre meios a 600 800 e | 1$000 |
| Gravatas de seda de côr a | 320 |
| Ditas pretas a 400 e | 500 |
| Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé | |
| Peças de fita de coz com 10 varas a | 500 |
| Latas com graxa, duzia a | 480 |
| Coques muito bons com rede só a rede val | 1$500 |
| Meias para homens boa fazenda a 3$600 e | 4$000 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos | 240 |
| Latas com banha (familia), duzia | 2$200 |
| Frascos com banha a 320 400 e | 500 |
| Botões para punho fazenda boa a 80 e | 100 |
| Volta de Aljofre cousa boa a | 160 |
| Fitas para debrum de vestido a | 500 |
| Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Botões de aço para colete duzia a | 120 |
| Cartão com alfinetes a | 100 |
| Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 | 15$000 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e | 500 |
| Meias muito finas para senhora duzia | 5$000 |
| Cartas francezas a 200 e | 240 |
| Ditas portuguezas a 120 e | 200 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos | 600 |
| Frasco com tinta a 100 e | 106 |
| Franja de lãa para sapato (peça) | 1$000 |
| Papel de peso muito bom | 4$000 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, N.° 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

# BOTICA E CASA DE DROGAS

## 77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

*C. Catão & C.*

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGA N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

# O MUSEO DE JOIAS

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1° andar, há uma escrava para se alugar, que faz todo serviço de uma casa de familia, tanto externo como interno, tambem vende-se um escravinho de 12 annos.

— Desappareceu, ou furtaram no dia 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde, uma cabra bicho, preta, grande, com marcas brancas pela barriga e tambem pela testa, sobresahindo nas marcas mais preto que branco, muito mansa e criadeira, e está mojada de um mez: a pessoa a quem for offerecida para comprar, ou que a apprehender e quizer entrega-la, poderá haver a seu dono na rua de Santa Thereza n. 12, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Offerece-se para caixeiro de cobranças, sendo nesta praça, um rapaz de idade 19 annos, o qual dará provas de sua conducta: quem precisar dirija-se a travessa da Senzala-velha n. 4, primeiro andar.

## Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

**Cal branca de Jaguaribe.**

Acaba de abrir-se um deposito de verdadeira cal de Jaguaribe e de hoje em diante qualquer outra que se vender, allegando ser daquelle lugar, é falsificada. A pessoa que dirige este estabelecimento encarrega-se de fornecer qualquer porção que se procurar, assim como da cal preta, madeiras, etc., tudo por commodo preço: os pretendentes dirijam-se a praça da Concordia, armazem junto ao deposito de carvão de madeira.

# AVISO

Avisa-se a quem fôr o dono de 50 caixas com aço da marca F B & C. de n. 405 a 454 vindas pela escuna dinamarqueza *Hygeeo*, de Trieste embarcadas pelos Srs. Morpurgo & Parente, ter abondade de mandar despachar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

# CURA DOS CALLOS.

PELA

**Pomada galoupeau.**

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

## Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de Janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessôas que não poderem frequentar durante o dia.

— Precisa-se saber onde mora Antonio Pinto da Costa, pintor, natural da cidade do Porto, filho de Diogo Pinto da Costa e Maria Isabel, para fallar com seu mano, Joaquim Pinto da Costa chegado hoje do Rio de Janeiro, no vapor *Guará*: está na rua da Lingueta n. 2.

— Quem quizer tomar conta de uma fabrica de velia de carnauba, dirija-se a rua do Brum n. 104 que se dirá quem precisa.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

# 50$000

## de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1° ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2° vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

## Ama

Na rua do Amorim n. 39, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

## Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão sito á rua de S. Gonçalo n. 27, pintado de novo: a tratar nos Quatro Cantos rua do Cotovello, taberna.

**J. Ferreira Villela.**

**Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.**

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

| | |
|---|---|
| Em porcelana | Em vidro |
| Em talco | Em papel |

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

## Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia: a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente: na rua Formosa n. 33.

## Amas

Precisa-se de duas uma para engommar e outra plra cosinhar: na rua dos Pires n. 12.

## Tabellas vermicidas

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

## Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 3, antes de chegar a Igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse, na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.

# PEDIDO

Silva & Neves rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

# AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

## LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria encicIopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

**Ao hotel Dous Amigos.**

Precisa-se de um copeiro para se encarregar ao mesmo tempo deste hotel: na rua da matriz da Boa-vista n. 8.

# ATTENÇAO

O abaixo assignado faz sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio que tem de se retirar por algum tempo para a provincia do Maranhão a fim de tratar de negocios de seu interesse, e que deixa o seu estabelecimento sob a direcção de seu caxeiro Francisco Vicente Vallin e do Sr. João David Baptista, com os quaes qualquer interessado se poderá entender.

Recife 24 de fevereiro de 1869.

*José dos Santos Villaz.*

## Aluga-se

uma cocheira na rua da Palma, tambem póde servir para qualquer officina: quem a pretender dirija-se a rua da Concordia, sobrado n. 13.

## COMPRAS.

*Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um molequinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sádio: a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

## Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

*Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se 3 portas com 9 1/2 palmos de altura e com 4 1/2 de largo, mais uma janella com 4 1/2 de altura e 3 1/2 de largo, tudo de amarello e já servido de outras casas: quem quizer vender entenda-se na rua da Soledade n. 32, ou na rua do Queimado, loja n. 1, ou annuncie por este jornal

## Compra-se

Soberanos, libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de cambio.

## O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4, compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

## VENDAS.

# BOM NEGOCIO

Vende-se por preço commodo um engenho, situado na Varzea da Parahyba do Norte e á tres leguas da capital com partidos para safrejar dous mil pães de assucar, com muitas mattas de bôas madeiras, cercado de varzea, bôas obras de pedra e cal em ponto grande, como sejam casa de engenho, moenda nova, uma excellente galleria assobradada entre a casa do engenho e caldeiras, d'onde commodamente se póde administrar o trabalho, curral, casa de purgar com capacidade para recolher as maiores safras, bom deposito de mel, duas casas de vivenda de pedra e cal, forradas e envidraçadas, capella em bom estado, casa para feitor e armazem de tijolo, casa de fazer farinha, estribaria para 6 cavallos, casa de bagaço e um lindo jardim junto a casa de moradia, com pomares fructeiras etc. Mais um sitio perto do mesmo engenho com casa de pedra e cal, forrada e envidraçada; e mais tres, de iguaes proporções e commodos. O dono destas propriedades vende-as, permuta-as por predios nesta capital, a praso com bôa segurança, e a dinheiro, tudo rasoavelmente. A' tratar nesta cidade no convento do Carmo com o Dr. José Jacintho de Souza, ou na Parahyba com Antonio Rufino de Souza.

A FRAGATA

# AMAZONAS

Recebeu um bonito e variado sortimento de fazendas, pretas proprias para a presente estação, como sejam:

Lindos cortes de sêda preta com listras assetinadas para vestidos de superior qualidade, e o melhor que neste genero tem vindo ao mercado.

Sêda preta semelhante aos mesmos cortes para vender a covados.

Bonitas basquinas pretas de guipuré muito bem enfeitadas, (neste genero tambem tem brancas).

Grande sortimento de basquinas de sêda preta enfeitadas com muito gosto, e para differentes preços.

Sortimento de grosdenaples preto para diversos preços.

Gurgurão de sêda preta de superior qualidade.

Mantas de blonde de sêda preta muito finas.

Continua sempre a ter: cortes de blonde para casamentos; lindos cortes de sêda de côres; camisas francezas e inglezas, com colerinho e sem elle, para homem; camisas francezas para menino; bonitas casemiras de côr; variado e lindo sortimento de alpacas, lãa e poil de chevre; chapelinas, chapéos e gorros de palha da Italia e de veludo; luvas de pelica «Jouvin» para homens e para senhoras; e muitas outras fazendas de apurados gostos; assim como tambem vende esteiras para forrar salas etc.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos

## Attenção.

— Vende-se somente para esta praça um negrinha de 12 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

# MEIAS

**de linho do Porto**

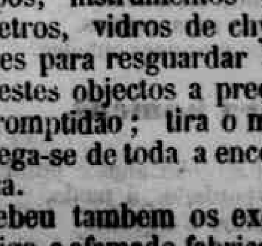
Vend-se na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44, preço commodo.

— Vende-se uma armação de taberna no corredor do Bispo, propria para um princ pianté com as commodidades precisas que com a vista melhor se explicará: a tratar na rua do Hospicio n. 30.

— Vende-se um escaler em bom estado e com todos os seus pertences; os pretendentes procurem na rua Nova n. 21, casa de Germano.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

**MILHO A 4$000**

a sacca e de farello a 4$500: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

## Escrava

Vende-se uma escrava, que lava, cosinha, compra, e é bôa quitandeira, com 30 annos de idade; a ver e tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 62.

## Lãazinhas a 2$500 o corte

com 12 covados de bonitos padrões: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

## Attenção

Vende-se a taberna das Cinco Pontas n. 93, bem acreditada, a praso, com segurança, e tem commodos para familia.

## Farello

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farello a 4$000 e 5$000.

# AO CAMPOS

## 28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

## Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| Caixa de envelopes de cores | 600 |
| Ditas de envelopes com tarja, preta | 900 |
| Ditas de envelopes brancos grandes | 700 |
| Ditas de envelopes grandes e pequenos | 600 |
| Libra de lãa para bordar, surtida | 7$000 |
| Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão | 900 |
| Dita de colheres de metal principe para sopa | 1$800 |
| Dita de ditas para chá | 2$400 |
| Concha de metal principe para tirar assucar | 600 |
| Botuadura para collete | 300 |
| Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem | 600 |
| Ditas de ditas para senhora | 600 |
| Fita para sinto de senhora | 800 |
| Pares de sapatinhos de casimira, bordados | 1$600 |
| Peças de cascarrilha de lãa | 500 |
| Escova fina para limpar unhas | 600 |
| Ditas de ditas | 300 |
| 1 Pente preto de barba | 300 |
| 1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e | 1$500 |
| Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e | 5$000 |
| Apparelho de porcelana para almoço e jantar | 2$000 |
| Jogo de Vispora | 900 |
| Caixa com papel branco e de côres | 700 |
| Infiadores para vestido | 80 |
| Caixa de linha de marca encarnada e azul | 280 |
| Sapatinhos de lãa para meninos | 400 |
| Tocas | 800 |
| 1 duzia de linha para fazer croché | 160 |
| Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres | 360 |
| Fita de lãa para debrum de todas as côres | 360 |
| Ditas de ditas, branca | 260 |
| Peças de fita de linho para cós | 900 |
| Dita para cós | 300 |
| Pentes voltiados para meninas e senhoras | 400 |
| Ditos pretos com chapa, para alizar | 400 |
| Ditos brancos | 320 |
| Ditos brancos finos | 400 |
| Escova para dentes a 160 240 e | 360 |
| Ditas para cabellos muito finas | 900 |
| Peças de franja para toalha com 14 varas a peça | 2$000 |
| Entremeios bordados a peça 500 e | 600 |
| Tinteiros de porcelana 1$ 1$500 | 2$000 |
| Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e | 2$000 |
| Fita de sarja de todas as cores | 1$400 |
| Gravatas pretas a 400 | 500 |

## Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

## PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

## 58 por cento

**Ouro nacional e portuguez.**

Vende-se na rua da Cruz n. 20.

## Farelo.

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farelo a 4$500 e 5$000.

## Vende-se

uma casa terrea na Capunga, edificada de novo, com quintal murado, tendo 22 pés de laranjeiras e mais fructeiras, na rua da Ventura n. 10: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra,e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

**Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8**

**Pernambuco**

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

**Completo sortimento**
NO
# BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,
**Esquina da rua de Santo Amaro**

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

**RUA NOVA N. 50**
**ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.**

# A' LOJA
DD
# TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

**FAZENDAS PRETAS**

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

**EPIDEMIAS**

**O LICOR DE LABARRAQUE** é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

# ALTAS NOVIDADES
# LOJA DO PASSO

**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.**

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim oemo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade; isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

*Approvação da academia de medicina de Paris.*

**PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON**

*Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

**As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^o.**

**VERDADEIRAS**

# PILULAS DE BLANCARD

**COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL**
**APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

**Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.**

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.**

Blancard

**Acham-se em todas as pharmacias.** *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

# OLEO DE HOGG
DD
## Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
**Pharmacia e drogaria**
DE
BARTHOLOMEU & C.
*34 = Rua larga do Rosario = 34*

# HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

## Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho,e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

# AO BAZAR DA MODA

**Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.**

## NOVIDADES

**Para senhoras.**

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

**Para homens.**

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

**Para crianças.**

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

**Perfumarias finas.**

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

**Miudezas finas.**

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

**Tudo se vende por preços bastante commodos.**

## LOJA DO GALLO VIGILANTE
## Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

## Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

## Cemento de Portland.

**Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.**

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com fôrmas, ferramentas e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará redacção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por issa o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# ACABAM
## de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

**Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.**

**— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos: a tratar na rua Imperial n. 36.**

## A NOVA ESPERANÇA
**21 = Rua do Queimado = 21**

## E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

## *Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

## Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Persia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnamerim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

## PILULAS, VINHO
E
## XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
**Joaquim de Almeida Pinto**

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
**Depurativo do sangue**

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

# ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapeles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## Bareges a 400 rs.
**Só na loja do Pavão**

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,**

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

**Poil de chévre a 1$000 o covado**

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## ALTA NOVIDADE
Á
### Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# PECHINCHAS
## Novamente chegadas ao armazem
DO
# LEÃO
DE
# PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

**Admirem!**

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todes!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

**Admira!!**

Gravatas de seda a 500 rs.

Golinhas bordadas a 300 rs.

Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

**Aos Srs. armadores de enterros.**

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

**Admira!!**

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

# FAZENDAS PRETAS
## PARA A QUARESMA
# AUGUSTO PORTO & C.
### Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais medicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

## ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintes delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moirée antique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

**Sahidas de baile** brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

**Popelines** de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

**Cortinados bordados** para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

**Camizas de linho inglezas** para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

*Esteiras da India para forrar salas.*

VALOR THERAPEUTICO
DO
## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
**Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.**

A associação do ferro e da quina resolvee um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes.. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C^a^.

Approvação da academia de medecina de Paris

## PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes [illegible] molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Geneuil e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, as therapeuticas uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Moreau e C^a^.

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

### Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

## Vende-se

péz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

## Attenção

Vendem-se raizas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

# ECONOMIA
### Para familias
**Grande Bazar, rua Nova ns. 26 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Barato que admira

Vende-se superiores lãazinhas de côres, pelo barato preço de 240 rs. o covado, algodão com pequeno toque de avaria a 1$000 rs. a peça: no caes de Vinte e Dous de Novembro n. 6, por baixo do sobrado novo.

## Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa provaniente d'um golpe; muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baêta velho: quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama a rua do Queimado n. 35, que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corretor de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa; levou camizas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

*Antonio José Rodrigues de Souza.*

## 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataturа, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo; quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Portual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirgir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

## Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingueta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessôa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Boa Vista na estrada de João de Barros.

— No domingo, a tarde, desappareceu de casa de seu senhor, á rua da Aurora n. 72, a escrava Lucinda, preta crioula, idade 30 annos, tem o andar um pouco inclinado para diante, bastante espadauda, com bellide em um dos olhos.

Foi comprada nesta praça ao Sr. Manoel Alves Ferreira, e é natural do sertão, havendo todas as probabilidades de estar occulta nesta praça, pelo que se protesta haver todo o prejuizo causado além da acção criminal que no caso couber.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mencionada escrava, que se gratificará generosamente na casa acima.

# LITTERATURA.

## Estados-Unidos

*A eleição presidencial*

*(Continuação.)*

III

Esse espectaculo assustava e descontentava: os sacrificios impostos ao paiz, começava a ser suportados com impaciencia, sobre tudo nos estados do oeste, regiões agricolas, pouco ricas de capitaes, vexadas pela pauta das alfandegas, e que, não sendo credores do thesouro, não tomavam a peito que a divida fosse paga. Em toda a parte se clamava pela necessidade de uma reforma financeira; mas qual seria essa tal reforma e que remedio se encontrariam para os embaraços do paiz? A respeito disso é que ninguem estava de accordo. Uns, esquecendo-se dos encargos publicos, aconselhavam simplesmente a reducção dos impostos, e outros pretendiam que era necessario augmental-os ainda mais e tomarem-se medidas severas para impedir as fraudes.

Uns clamavam contra o excessivo do systema protectorial, e outros, arrostando contra a evidencia, achavam que os direitos da alfandega ainda eram insufficientes. Estes accusavam o regimen do papel-moeda, e diziam que era indispensavel resgatar por moeda o mais cêdo possivel esses quartos de papel sem valor e aquell'outros affirmavam que era mister emittir ainda em maior quantidade; pois que todo o mal provinha de insufficiencias de meios de permuta e troco. No meio desta anarchia de opiniões, Mr. Mac-Culloch, o eminente financeiro, a que fôra confiada a direcção do thesouro, concebera um plano modesto e avisado, mas pouco adaptado para contentar as exigencias e para lisongear as paixões das turbas.

Consistia simplesmente tal projecto em se melhorar o credito do estado, e em se aguardar com paciencia pelo porvir que chegaria. Elle queria em primeiro lugar reformar o orçamento e a cobrança dos impostos, em ordem a que fosse menos gravoso sobre o paiz, e ficasse menos custosa ao estado; em seguida pretendia resgatar a moeda-papel para cêdo se restaurar a *base* do ouro, indispensavel na opinião delle á segurança das transacções, ainda mesmo que para tal se conseguir se devesse recorrer a um emprestimo; e finalmente, consolidar a divida publica ou espaçar-lhe o prazo, pagando-se os antigos emprestimos; para se emittirem outros menos onerosos, á proporção que se fosse vencendo o prazo e que o credito publico se fosse restabelecendo. Opinava elle que fosse necessario começar essa reforma pelo resgate dos emprestimos, que pagavam juros em moeda papel; depois resgatar o mesmo papel moeda, cuja quantidade circulante não excedia de 400 milhões de dollars; e por fim refundir toda a divida publica n'um grande emprestimo, pagavel em ouro no fim pelo menos de 25 ou 30 annos, e vencendo um juro de 5 ou 6 %, pagaveis tambem em ouro. Taes eram as principaes condições do projecto, que em fins do anno passado (1867) Mr. Mac-Cullock apresentou ao congresso.

Semelhantes combinações professionaes nada correspondiam ás paixões populares, e bem pouco cabimento poderiam ter para com a plebe. Aquelles que a tudo o mais só preferiam a reducção dos tributos geraes, não podiam accommodar-se facilmente com um projecto, que logo principiava com receitar o melhoramento do credito publico como sendo o unico remedio, que para ser conseguido, exigia a continuação de sacrificios. Porém a populaça somente se satisfaria com um remedio mais radical e menos lento, um qualquer meio de aliviar logo os encargos nacionaes e suprimir uma parte dos impostos. Ora um tal meio saltava os olhos de todos. Bem que sua utilidade parecesse duvidosa, e sobre tudo, que sua injustiça estivesse evidente, comtudo era concebido com tamanha simplicidade, que seduzia os espiritos singelos: em nada mais ou nada menos consistia, senão n'um repudio da divida publica nacional. No conceito do vulgo, a divida publica nacional era o inimigo do pobre; a causa de todas as miserias, e o maior obstaculo á prosperidade do paiz. Logo que ella fosse supprimida, todos os impostos ficariam abolidos. A divida era o odioso privilegio dos agiotas e capitalistas especuladores, que esfomeavam o povo, a fim de cobrarem reditos onzenarios, sendo que taes individuos eram os unicos isentos de taxa, que os simples cidadãos pagavam. Em quanto o povo se contentava com os *greenbacks*, ou vales do thesouro, esses avidos só queriam o ouro. Aproveitavam-se dos embaraços das finanças para saquearem o thesouro publico, e para se engendrarem lucros escandalosos. Em summa, a divida era um monopolio tyranico, um tributo imposto ao povo por uma especie de nova aristocracia. Fallava-se então, como outr'ora se fallou ácerca do banco dos Estados-Unidos durante a presidencia do general Jackson, e assim mesmo, como outr'ora acontecia, os palavrões—aristocracia e monopolio—nunca eram pronunciados em vão.

Sem duvida, taes absurdos tinham contra si as pessoas honestas e sensatas, que comprehendiam que a immunidade de pagar impostos, de que gosa a divida federal, não significava senão uma garantia de lealdade do thesouro para com os seus proprios credores; que o pagamento em ouro dos impostos e a promessa da cobrança em ouro era o unico meio de inspirar confiança e de manter o credito do Estado; que, além disso, ambas essas condições entravam n'um contrato formal, do qual não era licito alterar a fórma. Mas o povo tinha seus aduladores interesseiros, que todos os dias lhe pregavam no mesmo thema, e que lucravam em assanhar a colera popular contra a arrogancia dos credores do Estado. Os democratas, enxergando n'essa agitação do povo um poderoso instrumento de influencia, em toda a parte se puzeram á testa do movimento. Se elles não pediam uma bancarota pura e simples, em altos brados reclamavam a redução da divida por meio de suas medidas mui simples, que poriam termo a todos os males. A primeira medida consistia em lançar um tributo sobre os juros da divida, maneira commoda de reduzi-la, guardando-se sempre a apparencia de boa fé; e a segunda medida consistia em decretar-se que a divida inteira, capital e juros, fosse de então em diante paga em moeda-papel, ainda mesmo que os compromissos do Estado estatuissem que o pagamento fosse em ouro. A isso chamava-se esganar os oppressores e rebaixa-los ao nivel da commum igualdade.

Era Mr. Pendleton, antigo collega do general Mac Clelan na malograda candidatura á presidencia, que tomou sob si a direcção dessa cruzada contra os credores do thesouro e contra o honor das finanças nacionaes. Como candidato possivel nas proximas eleições, elle contava por esse meio poder levantar uma facção poderosa e regenerar as forças do seu partido. No oeste, onde exercia summa influencia, elle encontrou os espiritos já preparados para acompanha-lo. Aos partidistas da livre permuta (free trade) sempre numerosos nessa região elle promettia o rebaixamento dos direitos nas pautas alfandegaes, e elles acudiam em chusma a um tal appello. Ás populações agricolas e laboriosas, elle promettia que a vida animal custaria barato, que os salarios se augmentariam, que se diminuiriam os impostos, e que o afan e mister de trabalhar tambem reviveriam. E esse engodo, que é sempre infallivel, lhe atrahiam numerosos partidistas. Demais esses interesses e cobiças encontravam ensejo commum na antiga doutrina dos state rights (regalias dos Estados), a qual sempre foi hostil a autoridade federal, e se oppoz systematicamente a todas as suas emprezas. A tradicção democratica era como um abrigo, em torno do qual deviam se reunir para chegarem juntos até o poder. Nem todos os democratas annuiam a entrar nessa nova coalisão, pois que elles em mór parte, ainda hesitavam em tornarem-se advogados da espoliação; mas deixando-se, máo grado delles, arrastrar pela corrente das idéas em voga, a resistencia foi cada dia mais affrouxando, e elles já encaravam sem muito horror para o abysmo d'uma bancarota.

Uma tal conducta era natural da parte delles, e não devia espantar a ninguem. Os democratas sempre se tinham mostrado adversarios decididos da politica financeira do congresso, que elles denunciavam como uma das mais funestas consequencias e uma das mais deploraveis applicações da doutrina republicana. Naquella mesma occasião elles, como sempre, associavam em seus ataques a politica de reconstrucção dos radicaes e as despezas excessivas, que ella necessariamente motivaria. Como advogados constantes de economia contra as prodigalidades do congresso, elles deveriam prevalecer-se anciosamente de todas as armas, que se lhes deparassem, afim de resistir. O que elles mais detestavam na politica financeira do congresso, não era tanto a despeza em si mesma, como o systema e o principio. Esse systema, que só de per si encerrava uma revolução toda inteira, atacava a fé democratica em suas mais caras tradicções e nos seus dogmas mais respeitados. Ciumentos da independencia dos Estados, e adversarios da centralisação, qualquer que fosse a forma sob a qual ella apparecesse, os democratas em qualquer tempo se oppuzeram á expansão da divida federal, como a um dos mais perigosos instrumentos da tyrannia. Está bem lembrada a guerra encarniçada, que na presidencia de Jackson, elles fizeram ao banco dos Estados-Unidos. Nunca levaram a bem a existencia de instituição financeira alguma, que pudesse fortalecer a influencia ou estreitar mais a liga do governo federal, e antes teriam preferido, se tal pudesse ser, que não houvesse finanças federaes. Deve-se accrescentar que a divida federal não tinha sido contratada incorporadamente senão para se combater a causa delles. Tudo, pois, concorria para augmentar a aversão que elles professavam para com o systema financeiro, cuja pedra fundamental era a tal divida.

O que ha de mais singular é que o soccorro inopinado, que o partido da bancarota parcial e do pagamento da divida em moeda-papel, encontrava, foi o dos radicaes mais pronunciados e no meio da propria opinião publica. Esses não foram levados a tomar uma tal medida extrema, nem por odio ao systema de Mr. Chasse, nem por um amor exagerado do free trade; bem pelo contrario, eram os mais violentos promotores da politica radical, e os proteccionistas mais obstinados. Tinham chegado por vias mui diversas ás mesmas conclusões. Eram impellidos sómente pela excessiva admiração, que elles tinham pelo papel moeda e pela confiança enthusiastica na superioridade desse meio de permutação sobre essa moeda barbara e sediça, a que agora uma politica retrograda lhes aconselhava de voltar.

Talvez não esteja ainda esquecido que, durante o ultimo anno da guerra civil, alguns financeiros excentricos, por exemplo Mr. Thadeo Stevens entre outros mais, muitas vezes se indignavam contra as continuas variações do valor da moeda-papel, e propuzeram ao senado que, afim de se por termo a essas damnosas fluctuações, o decretar-se por uma vez a igualdade do ouro e do papel. Essa invenção simploria que aliás o congresso tratou de resto, podia então parecer desculpavel, em razão da perturbação daquella quadra difficil e do exaltamento de um patriotismo fora das marcas; porém, uma tal parvoice, em vez de se desvanecer junto com o perigo, que a tinha originado, ainda perdura em algumas cabeças, e o agio forçado da moeda-papel não deixou de ter seus partidistas. Acreditar-se nesses utopistas emperrados, a incommodidade cambial, que se sente nos Estados-Unidos, é motivada em muito pela presença do ouro no mercado. Imaginam elles que o papel vale pelo menos tanto quanto o ouro, e que é a especulação tão somente que obsta a que elle corra no trafego com o seu agio natural. Quando a industria padece e o commercio definha, elles attribuem a causa disso ao agio actual do papel-moeda. Dizem elles que um tal agio é ficticio, e que é a concurrencia do ouro que o deprecia; tambem dizem que em vez de se resgatar o papel-moeda, urge pelo contrario, emittir quantidade muito maior, e banir do mercado nacional o ouro substituindo-o por papel em todos os pagamentos. Foi dessa maneira que certos radicaes extremados chegaram a recommendar uma medida, a qual, a fallar a verdade, seria uma bancarota parcial, e uma espoliação aos credores do Estado.

Por outro lado essa theoria se ligava aos interesses do partido proteccionista. Para se excluir o ouro do mercado nacional e fazer que predominasse o papel-moeda, não bastaria estabelecer que o papel valesse ouro. Era necessario tornar inutil o ouro e evitar toda a transacção que delle carecesse. Era necessario estabelecer direitos protectores para matar a concurrencia estrangeira: em uma palavra, isolar o mais possivel do resto do mundo os Estados-Unidos, que se abastecessem com a industria nacional e se accommodassem com a moeda legal do paiz. Dessa maneira a expansão da moeda-papel traria o mais rigoroso regimen protector. Grande numero de proteccionistas abraçava com ardor uma doutrina que parecia tão favoravel aos interesses delles. Aquelles mesmos que não contavam que fosse possivel matar a concurrencia estrangeira e que não acreditavam que o ouro fosse excluido do mercado, nem por isso deixavam de ser partidarios decididos da expansão. Quanto mais papel houvesse no giro da praça, tanto mais cresceria o valor do ouro, e tanto mais pesados se tornariam os direitos de importação, pagos na alfandega pelas mercadorias estrangeiras: devendo taes direitos ser cobrados em ouro.

Protecção e papel-moeda deviam, pois, suster-se mutuamente; eram como a entidade de um systema bifronte, que é perigoso por qualquer de ambas as suas phases.

Foi assim que, em quanto os democratas dos Estados do oeste, apoiando-se no sentimento do free trad, incitavam contra a divida os vagos resentimentos populares, nos Estados de leste se formava no proprio gremio do partido radical, uma facção que se propunha a um intento quasi semelhante, mas que pelo contrario, se apoiava sobre os interesses da industria nacional e sobre o systema protector. A' essa estranha combinação de utopias e cobiças vieram juntar-se os interesses que de perto ou de longe se ligavam com a existencia da moeda-papel. Os bancos, por exemplo, lucrariam em que se não effectuasse reducção na moeda fiduciaria, e em que, pelo contrario, se lhe estendesse ainda mais a circulação, porquanto, a restauração de pagamentos em ouro não poderia ser mais onerosa para taes bancos, pois que ella os forçava a pagar em metal os bilhetes que elles agora saldavam em papel. Em geral, os que tinham de fazer pagamentos, apegavam-se a idéa de expansão do papel-moeda, e os que tinham de cobra-los, eram a favor da idéa da restauração de pagamentos em moeda metallica. Tal era o sentido em geral desse grande alarma que surgio contra as finanças federaes, ao que bem se poderia chamar com seu verdadeiro nome— uma liga de devedores contra seus credores.

Depois da abertura do congresso ambos os partidos se achavam frente á frente um do outro. A guerra rompeu por occasião do relatorio e do systema de Mr. Mac-Culloch. Um dos maiores emprestimos, contrahidos durante a guerra, o emprestimo de 5—20 (pagavel entre 5 e 20 annos) ia se approximando ao seu prazo, e era chegado o momento de prover ao pagamento delle. Ora, se os juros desse emprestimo expressivamente fossem pagaveis em ouro, então tinha-se dado uma singular ambiguidade no texto da lei quanto ao pagamento do proprio capital, a respeito do que não se tinha estipulado formalmente o emprego da moeda sonante. Sem duvida essa irregularidade provinha de que na época, em que tal emissão foi votada, o valor do papel ainda era igual ao do ouro. A intenção dos autores da lei não era duvidosa, equivalia para com os possuidores de apolices do emprestimo a um verdadeiro contrato de boa fé. Tambem Mr. Mac-Culloch aconselhava ao congresso o pagamento integral em ouro por meio da nova emissão de uma divida consolidada, ou de um emprestimo com longo praso, cujas condições fossem mais vantajosos ao thesouro. Pedia ao mesmo tempo que se lhe concedesse a faculdade de resgatar em maior quantidade o papel-moeda.

Quanto ao estabelecimento de uma nova taxa sobre os emprestimos, que se tivesse de fazer para o futuro, elle com razão admittia que, se a isenção de imposto era legitima e necessaria no que era pertencente ao governo federal, ella tornava-se illegal, e contraria ao principio federativo na parte que dizia respeito com os estados privativos, aos quaes não se podia impugnar o direito de taxar todos os valores; comtudo, elle reconhecia que era necessario proteger os possuidores de titulos contra a rapacidade, e contra a má vontade dos governadores de estados (presidente de provincia). Elle propunha, pois, substituirem-se as taxas locaes por uma reserva de um sexto, que o proprio governo federal cobraria a fim de ser distribuida entre os estados na proporção da população de cada um. Ficando bem entendido que esse compromisso honesto e avisado não versaria senão a respeito dos emprestimos ulteriores; sendo que a indemnisação concedida aos estados á custa do thesouro, não era de modo algum uma applicação de principio do imposto sobre a divida, mas, pelo contrario, a garantia da immunidade necessaria, que se devia dar aos credores do thesouro publico a respeito da fé de seus contratos.

Foi então que appareceu o novo partido dos *repudiadores*, dirigido por seus tres chefes, Mr. Stewens, Mr. Butler e Mr. Pendleton, que de ordinario não costumavam andar accordes. Todos elles se pronunciaram com vehemencia contra a cobrança em ouro do emprestimo, cujo prazo estava vencido. Tendo o general Butler proposto á camara o pagamento puro simplesmente em papel-moeda, a camara repellio isso com uma verdadeira indignação, mas para depois voltar indirectamente á mesma cousa que se apresentou na forma de um projecto de conversão forçada sob ameaça de pagamento em moeda legal; isto era, em novo papel, que o thesouso ficaria autorisado a emittir até a concurrencia de 400 milhões de dollars. Esse projecto se forjava no senado mui lentamente. No entretanto, a camara dos deputados, obrando sob a influencia dos repudiadores, negava ao ministro da fazenda a faculdade de accelerar a reducção do papel-moeda, e mesmo cassava-lhe o direito de resgatar por mez quatro milhões de dollars.

O processo do presidente viera, em tal comenos, retardar os trabalhos do congresso e transviar a attenção do povo. Havia muitos mezes que o bill, para o pagamento dos 5-20 e para emissão de novo emprestimo, destinado a substituir as apolices, jazia no olvido das commissões. A maioria do congresso parecia estar pesquizando uma especie de compromisso claudicante entre ambas as doutrinas, o qual, sem que désse inteiramente a primazia aos partidarios da moeda-papel, ao menos permittisse rebaixar os juros da divida, e não paga-la todo por inteiro.

Tal era a questão, que se apresentava perante o paiz com a solemnidade da occasião de então, e sobre a qual o povo dos Estados-Unidos ia ter de se pronunciar na eleição proxima. Apezar dos transtornos causados pela idéa de bancarota entre as populações dos estados do oeste e em geral entre a gente agricola, a nação americana tinha muita consciencia de sua honestidade e contava muitos cidadãos interessados pessoalmente no cumprimento fiel dos empenhos do thesouro, para que um bom exito dos repudiadores deixasse de ser sériamente temivel. Posto que os dous grandes partidos, que disputavam a eleição, estivessem divididos pela questão financeira, tudo fazia pensar que os republicanos ficariam fieis á causa da honestidade publica, emquanto os democratas se deixariam arrastar pela gente do oeste a fazer alguma declaração, que compromettesse e damnasse a causa delles.

IV.

A 20 de maio, dia em que se espalhava a noticia do despronunciamento do presidente Johnson, a grande convenção dos republicanos se reunio em Chicago. Constava de perto de 700 membros. Todos os estados do sul alli se fizeram representar, mesmo aquelles, que, não estando ainda reorganisados, não podiam legalmente tomar parte na proxima eleição: não se teve coragem de obstar a entrada de seus delegados. Notava-se na multidão um grupo de rostos escuros, magnificamente ajaezados para esta occasião solemne e arreiados da cabeça aos pés com elegancia inteiramente africana: eram os delegados da Georgia e da Carolina do Sul. Era evidente que os radicaes não estavam em maioria, e que os moderados seriam os donos do terreno. Logo ao principio o general Schurtz, presidente temporario da convenção, expoz em seu discurso o programma, que se ia votar, e resumio-o bem venturosamente em duas palavras energicas: justiça á escravatura emancipada, e justiça aos credores do estado.» Essas palavras foram acompanhadas das acclamações da assembléa, desde logo se tornou evidente que taes seriam as duas taboas principaes da plata-forma, sobre a qual ia ser elevada a pessôa do general Grant.

As resoluções, que já estavam de antemão preparadas, foram votadas em acto continuo de sessão. Nunca o partido republicano tinha tido uma linguagem tão prudente e tão moderada depois da temporada do presidente Lincoln. Salvo alguma passagem injuriosa contra Mr. Johnson, e sua politica, todo o manifesto estava redigido com uma circumspecção e uma reserva, a que desde muito tempo se não estava acostumado. Os autores não se haviam esmerado em logica rigorosa, e mesmo em mais de um ponto tinham merecido a pecha de inconsequentes e offendido sem muito escrupulo a doutrina constante do seu partido. Estava claro que elles só curaram de adoçar a politica radical, e não espantar o sentimento popular com alardear principios muito amplos. Entre outras tornava-se notavel a resolução, em que elles tocavam na questão do suffragio da gente de côr. Em lugar de se pronunciarem no sentido das idéas radicaes e de proclamarem com alardo a igualdade de direitos entre todos os homens, elles accuradamente distinguiam entre os estados do sul, onde a igualdade do suffragio era imposta por todas as considerações possiveis de segurança, de agradecimento e de equidade», e os estados do norte, onde a questão do suffragio «pertencia ao proprio povo». Seguramente essa distincção não era de uma justiça irreprehensivel, porém ella estava de accordo com o sentimento do paiz e com a opinião sincera desse grande partido republicano moderado, que sem o pensar desde muitos annos acompanhava os radicaes, e que agora por seu turno começava o dominal-os.

O mesmo aconteceu a respeito da questão financeira; os partidistas da banca-rota nem mesmo ousaram levantar a voz. Por contra posição, acolheu-se com transportes de alegria a resolução, que denunciava «qualquer fórma de repudio como um crime de lesa-nação» e declarava que «a honra nacional exigia o integral pagamento da divida publica a todos os credores do estado, tanto nacionaes, como estrangeiros, não sómente segundo a letra, como tambem segundo o espirito das leis, que a tinham fundado.» A' esta declaração solemne addicionaram-se mais duas outras, que melhor a desenvolviam. Uma recommendava a prolongação do prazo da divida para um numero maior de annos, a fim de facilitar o pagamento e a reducção dos juros por todos os meios honestos; e a outra estatuia que «a melhor maneira de diminuir o onus da divida era melhorar se o credito publico, de sorte que os capitalistas offereçam seu dinheiro ao thesouro por um agio menos elevado.» A assembléa por fim, prenunciou-se pela igualdade e reducção das taxas por meio de uma repartição mais equitativa, logo que tal se pudesse dar sem se violarem os empenhos do estado. Notou-se que, por um requinte de prudencia, as resoluções foram mudas a respeito do papel moeda, e que a palavra —pagamento em ouro— nem uma só vez foi pronunciada; mas apezar dessa omissão voluntaria, o sentido desse manifesto estava bastante claro para não ser possivel enganar-se com elle. Pagamento integral da divida, emissão de novos emprestimos mais baratos, igualdade de impostos sem se tocar nos direitos adquiridos, era todo o systema de Mr. Mac-Cullock, que, por assim dizer, se achava canonisado pela adopção do partido republicano.—Uma resolução para se manterem as recompensas e pensões conferidas aos defensores da patria, assegurava aos republicanos o apoio de todos os militares veteranos; emfim a convenção declarava que era urgente acoroçoar a emigração estrangeira e proclamava a «sua sympathia para com todos os povos opprimidos, que lutassem em prol de seus direitos.» Isso foi uma migalha de lisonja, que na America os partidos nunca se descuidam de offerecer á população irlandeza.

Tal foi a bandeira, que a convenção de Chicago desfraldou. Restava escolher o homem depositario dessa bandeira, ou, segundo o estylo pomposo e figurado da politica americana, o que devesse ser o porta-estandarte do partido. Nisso tambem os radicaes passaram por um revez tão sensivel, que nem mesmo tentavam disputar a candidatura ao general Grant. Os presidentes das delegações de cada estado vieram uns após outros, repetir, entre aplausos da assembléa, o nome desse candidato, que não tinha concurrentes. Pelo contrario, a vice-presidencia era disputada por um grande numero de competidores sisudos. Entre estes, que pelo menos se contavam vinte, os mais notaveis eram Mr. Colfax, Mr. Fenton, Mr. Hanlin e Mr. Wade, sendo este ultimo o candidato predilecto dos radicaes. Ao começar-se, parecia que, como em represalia por ter falhado o caso do *impeachment*, Mr. Wade fosse o escolhido: em toda a assembléa se gritava—«Wade e vingança!» Desde o correr do primeiro escrutinio as probabilidades de Mr. Wade foram diminuindo, até que do quinto sahio eleito quasi unanimemente o nome de Mr. Schuyler Colfax, que era presidente da camara dos deputados ao congresso. Porfiando todos então pela honra de proclamar o nome dos dous candidatos, Mr. Logan, que er a um vigoroso orador no senado, foi imcumbido dessa tarefa: «em nome dos cidadãos, dos leaes soldados e marinheiros desta grande republica dos Estados-Unidos,» disse elle, «em nome da lealdade, da liberdade e da justiça, em nome do partido nacional, unionista, republicano, eu nomeio para candidato á primeira magistratura deste paiz ao general Ulysses Grant». Os 650 delegados levantaram-se a uma, prorompendo n'uma longa acclamação, a que responderam os 2,000 espectadores apinhados no salão. A orchestra tocou uma marcha triumphal. Levantou-se a cortina, appareceu o retrato do grande homem, e um pombo tinto com as tres côres da bandeira nacional, subio de vôo, e poz-se á adejar em torno da assembléa. Foi isso um desses apparatos de triumpho, como o charlatanismo americano gosta, uma scena theatral, obrigada pelas usanças, de manifestação do jubilo dos partidos.

Não obstante taes frioteiras ridiculas, a convenção de Chicago era um grande acontecimento, que veio reatar solidamente a lacada frouxa desse grande partido republicano unionista, que as tentativas de divisão dos radicaes pareceram por um pouco tempo, ter combatido. Provava ainda mais, que o dominio, que desde oito annos a opinião republicana exercia, não provinha da influencia passageira da guerra civil, nem da ephemera alliança com as doutrinas abolicionistas. Demonstrava tambem que o grande partido republicano não deixara, como tal se acreditou uma vez, levar a reboque dos radicaes extremados; mas sim que elles seriam capazes de refrear as violencias daquelles e de manter a disciplina em suas proprias fileiras. Pela escolha popular do general Grant, e em virtude do programma, que elle manifestou, simultaneamente honesto e prudente, a convenção ficava segura de ter o apoio de todos aquelles que sinceramente haviam sustentado a causa da união. Pela probidade de sua politica financeira e pela força das suas declarações contra o alvitre de bancarota, ella disputava o sentimento do honor nacional, que é sempre tão efficaz entre os cidadãos da grande republica. E, finalmente, pela firmesa e moderação de sua linguagem, aquella convenção arrancava dos democratas a melhor porção dos meios de influencia, de que elles fruiam, e privava-os da possibilidade de responder-lhe sem appellarem para as paixões perigosas e para doutrinas que aviltassem o espirito publico.

O partido democrativo se achava com effeito muito embaçado. A convenção delle reunio-se a 7 de julho em Nova York na grande sala do *Tamman Hall*. Ahi concorreu a gente do sul, pela maior parte escolhida entre a classe dos antigos rebeldes, privados de seus direitos eleitoraes pelas leis da reorganisação do congresso. Notavam-se entre esses Mr. Wade Hampton, Mr. Forrest e varios homens que figuraram muito na guerra civil. Não se via gente de côr nessa assembléa, mas, como em compensação disso, houve uma deputação de mulheres, que veio para reivindicar os direitos do sexo oprimido.

Mr. Penelleton, que parecia ser o heroe da reunião, chegou acompanhado por todo o seu batalhão de homens do oeste, todos partidistas da banca-rota e do pagamento em papel-moeda, cada um dos quaes trazendo pregado no peito, como insignia de reconhecença, um grande pedaço de papel, fingindo um *greenback*, ou vale de cinco dollars. Uma turba immensa apinhava-se nas tribunas e nas ruas vizinhas. Os delegados em numero de 630, todos enfeitados com fitas de côr, presenciavam em torno da sala, sentados em grugos ao pé de bandeirolas que indicavam os nomes de seus respectivos estados. A julgar-se sómente pela apparencia imponente da reunião, dir-se-hia que a união, a confiança, a certeza de um resultado feliz, reinavam em todos os corações, e que a convenção de Nova York ia altivamente mandar seu cartel de desafio á convenção de Chicago. Mas, em verdade, a differença era grande. Estava-se mui longe daquella unanimidade extraordinaria, com que os republicanos acabavam de proclamar a candidatura do general Grant. O de que precisamente carecião os democratas, era uma candidatura séria. Havia mais de quinze candidatos possiveis, porém nenhum tinha probabilidade de sahir eleito. Eram esses Mrs. Johnson, Pendleton, Church, Packer, English, Doolitle, Parcke, Reverdy Johnson, Hendricks, Seymur, Chasse, os generaes Hahcock, Mac Clelan, e tambem muitos outros, cada um dos quaes tinha seus partidistas. Todos obitiveram votos no primeiro escrutinio; mas a quem escolher nessa multidão para oppôl-o a um concorrente tal, como o general Grant? Mr. Pendleton era o unico, que se apresentava em força consideravel e que já reunia um grande numero de votos; mas a nomear-se o antigo copperheod, o partidista da banca-rota, seria o mesmo que correr ao encontro de uma derrota certeira, e alienar de si todos os unionistas, todos os amigos das boas finanças e todos os republicanos moderados, que desde algum tempo estavam chegando-se para os democratas.

Os homens habeis e sisudos da convenção eram de parecer que fosse escolhido Mr. Chasse, o unico talvez, que se podesse contrapôr á entidade do general Grant e a ella podesse privar de alguns votos de partidistas republicanos. Mr. Chasse, que era ambicioso, e que o processo do presidente Johnson o malquistára com os radicaes, visava sempre a presidencia e lisongeava-se de vir a obter essa candidatura tão disputada; mas esse radical, esse revolucionario, esse inventor do papel-moeda, esse emancipador da escravatura, esse, que outr'ora fôra nomeado para o tribunal supremo afim de alli impôr as doutrinas republicanas do respectivo partido, esse mesmo individuo, por mais ancioso que fosse por obter a presidencia, não podia achar-se agora transmudado de um dia para outro. O seu programma de suffragio universal e amnistia universal nem ao menos era de natureza a contentar os bons e verdadeiros democratas. Demais disso, como seria possivel fazer com que os agentes do sul acceitassem o velho inimigo dos direitos dos estados, e que os democratas repudiadores do oeste abraçassem o creador da centralisação financial? A propria dignidade do partido democratico obstava lhe fazer semelhante escolha. Acceitar-se Mr. Chasse como candidato, a menos que se lhe não impozesse uma apostasia, na qual elle não poderia consentir, seria o mesmo que abjurar as doutrinas democraticas e matar o partido para sempre. Apenas havia alguns mezes que Mr. Chasse era o candidato provavel dos radicaes extremados, os quaes consideravam-lhe as inflexiveis convicções como sendo azada contra-posição ao moderantismo e hesitação de Graut. Se naquella occasião Chasse, o radical por excellencia, se puzesse á testa dos democratas, e Grant, o moderado, viesse a ser o candidato provavel dos radicaes extremados, então as eleições não ficariam sendo senão comedia phantastica, e não serviriam para outro fim mais, que empolgaram-se empregos. Não se podia pois, lançar mão, nem de Mr. Pendleton nem de Mr. Chasse, e, na perplexidade de escolher-se, urgia prevalecerem-se de um homem de ordem secundaria na cathegoria notavel da carreira politica, ecuja importancia pessoal não fosse suprema. Assim foi que por fim a maioria decidio-se por Mr. Seymour, o antigo governador do estado de Nova York, quem nem mesmo nunca tinha solicitado essa honra, e que fingio por muito tempo descartar-se della. A esse nome addiccionou-se o do general Blair, antigo amigo do presidente Lincoln, e esse nome foi afim de se offerecer ao exercito um candidato do seu gremio. Mr. Chasse recebeo sómente agradecimentos por sua conducta no processo do presidente. Mr. Pendleton regressou para o oeste com o seu batalhão escusado, porém, prestes a prestar um ajudatorio vigoroso á cabala eleitoral a favor de Sezmour e Blair.

Era impossivel fazer-se uma escolha mais desastrada. O governador Seymour era um tactico cheio de experiencia, um homem politico encanecido no exercicio das armas, e ninguem seguramente era capaz de tirar o partido da situação arriscada em que os democratas se achavam empenhados; porém, o nome delle era impopular a mais não poder ser. Ainda se recordava o cariz, quasi faccioso, que elle representava durante a guerra, época essa em que só o perigo da patria devia sobrepujar sobre todas as outras paixões. Naquelle tempo elle tinha sido um dos chefes mais conspicuos desse partido dos cappurheads, ou democratas da paz, que tinha deixado nos corações de todos os bons patriotas, bem amargos resentimentos. Em 1864 apparecera na convenção democratica de Chicago com o candidato predilecto dos sessionistas, e por uma concessão feita aos sentimentos do paiz, que a candidatura delle foi preferida ao general Mac-Clelan. Devia ter contra si a todos os defensores da causa nacional, a todos, em summa, que durante cinco annos, tinham servido a essa causa com a palavra, com a bolsa e com o sangue. Quanto ao general Blair, a quem tinham escolhido afim de se lisongear o exercito, era um militar de gabinete, mais ousado em intriga do que nos perigos do campo de guerra, mais acostumado a respirar a atmosphera da Casa Branca do que a fumaça da polvora. O exercito mal o conhecia, e os que melhor o conheciam, não se fiavam nelle. A frequente variação de suas opiniões politicas, a especie de influencia que elle tinha exercido successivamente junto de todos os presidentes dos Estados-Unidos, e as intimas relações, que elle tinha sabido conservar com os homens do sul, servindo comtudo a politica radical; tudo isso o fazia igualmente suspeito a republicanos e democratas. Tão violento em seus discursos, como inconsequente em sua conducta, seu primeiro cuidado, ao acceitar a candidatura, foi escrever contra o general Grant uma carta insultante e grosseira, na qual o accusava de ser um assassino. A carta de Mr. Seymour foi, ao contrario dessa, prudente, digna e moderada. Ambos alardeavam confiarem muito no resultado da eleição proxima; mas as candidaturas desses eram daquellas que já estavam denunciando a fraqueza irremediavel do partido que as patrocinava.

A redacção do programma não foi mais feliz do que a escolha dos candidatos, e talvez, convém dize-lo, era muito mais difficil. Devia-se, ao mesmo tempo satisfazer os democratas puros, e não espantar os republicanos moderados, cuja alliança era, naquella quadra, bem preciosa aos conservadores. Era indispensavel contentar simultaneamente. Os capitalistas e a populaça, os repudiadores e os credores do estado, os homens do sul e do norte, os antigos rebelles e os velhos soldados federaes. Por todos os lados os democratas estacavam de encontro a factos consummados, que elles não podiam, nem approvar, sob pena de se desdizerem, nem contrariar, sob pena de perderem a maior parte de seus novos partidarios. A resignação devia ser a attitude que elles tomaram e o protesto o unico dever que cumpririam. Era mister que suas resoluções fossem redigidas com muita arte, a fim de se acariciarem ás novas opiniões sem se entregar a ellas de todo, e a fim de renunciar as tradições sem tambem negal-as inteiramente: problema, incommodo esse, que era urgente resolver, sob pena de se não ter mais senão generaes sem exercito, e de ver esse grande concurso de Nova-York desvanecer-se sem deixar traços na opinião geral do paiz.

A plataforma democratica, (ou a confrontação publica dos candidatos com os eleitores) encetava pelo abandono formal das questões de sessão ou separação, e por uma promessa solemne de nunca procurar revivel-as. Em retorno pedia a restauração dos direitos dos estados e do governo civil nos paizes do sul, a amnistia politica universal de todos os que tivessem tomado parte na rebelião. Declarava-se favoravel ao pagamento da divida e o papel-moeda «todas as vezes que não estivesse estipulado expressamente que o pagamento se faria em ouro», o que importava a um repudio parcial do emprestimo dos 5/20.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.